



**A NEW ERA:
FOCUSING
ON OUR
STRENGTHS**

RELATÓRIO E CONTAS
1S2019

MARTIFER
GROUP



RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO

01 GRUPO MARTIFER

Destaques
Principais Indicadores Financeiros
Principais Acontecimentos

02 DESEMPENHO FINANCEIRO

Análise de Resultados Consolidados
 Proveitos Operacionais
 EBITDA e Resultado Líquido
Investimento Consolidado
Análise da Estrutura de Capital Consolidada

03 ANÁLISE POR SEGMENTO

Construção Metálica
Indústria Naval
Renewables

04 COMPORTAMENTO DA AÇÃO MARTIFER

05 PERSPETIVAS FUTURAS



INFORMAÇÃO OBRIGATÓRIA



INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA INTERCALAR

06 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

07 NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Nota: Este relatório adota o novo acordo ortográfico.



**RELATÓRIO
ÚNICO
DE GESTÃO**



**RELATÓRIO ÚNICO
DE GESTÃO**

**GRUPO
MARTIFER**

01 | GRUPO MARTIFER

DESTAQUES

- ▶ **Proveitos Operacionais atingiram 115,6 M€ dos quais 69,5 M€ na Construção Metálica, 40,8 M€ na Indústria Naval e 6,2 M€ na Renewables**
- ▶ **Volume de negócios gerado fora de Portugal e exportações representam mais de 70 % do volume de negócios total do Grupo**
- ▶ **EBITDA positivo em 8,2 M€ (margem de 7,3 %)**
- ▶ **Resultado líquido atribuível ao Grupo de 5,4 M€**
- ▶ **Dívida Líquida comparável com uma redução de 3,4 M€ face a dezembro de 2018 para 182 M€ (169 M€ excluindo leasings financeiros que em virtude da adoção da IFRS 16, em 2019, passaram a integrar a rubrica de passivos de locações)**
- ▶ **Carteira de encomendas na Construção Metálica e Indústria Naval de 324 M€**

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

M€	JUN -19	JUN -18	VAR. %
Proveitos Operacionais	115,6	104,1	11%
EBITDA	8,2	5,8	40%
Margem EBITDA	7,3%	6,0%	1,3 pp
Amortizações e depreciações	-4,7	-4,5	-4%
Provisões e perdas de imparidade	0,4	2,8	-86%
EBIT	3,9	4,2	-6%
Margem EBIT	3,5%	4,3%	-0,8 pp
Resultados financeiros	2,5	-3,4	n.m.
Resultados antes de impostos	6,4	0,8	>100%
Impostos	-0,9	-0,6	-60%
Resultado líquido do exercício	5,5	0,2	>100%
Atribuível a interesses que não controlam	0,1	-0,2	n.m.
Atribuível ao Grupo	5,4	0,4	>100%
Resultado por ação (€)	0,056	0,004	>100%

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

JANEIRO 2019

Novo projeto | Terminal de armazenagem de granéis líquidos da Galp, Beira, Moçambique

Foi adjudicada à Martifer-Visabeira S.A a obra de “Piping & Mechanical Works for the Beira Oil Storage Terminal project” em Moçambique, cujo dono de obra é o IPG-Galp BeiraTerminal Lda., voltando o grupo Martifer, através da sua participada em Moçambique, a dar outro passo importante na indústria do *oil & gas*.

O grupo Martifer assume assim, novamente e junto da Galp, o compromisso de uma relação sustentada, com o objetivo de promover e potenciar outros trabalhos de mútuo interesse, entre as partes, e de se afirmar pela sua capacidade de mobilização, de tecnologia, de inovação e pela responsabilidade social que nos tem distinguido dos concorrentes, levando a que os nossos clientes recomendem os nossos produtos e serviços.

Novo projeto | Torres Eólicas Senvion

Foi adjudicado à Martifer Metallic Constructions o fabrico de torres eólicas Senvion, para os seguintes projetos:

MARVILA | Portugal

Fornecimento de seis torres eólicas, modelo 3.4M_119m, incluindo a compra de todos os materiais, totalizando cerca de 1 650 toneladas de aço.

ASCHERES LE MARCHE | França

Fornecimento de quatro torres eólicas modelos 3.4M_78m e 3.4M_90m (1+3), incluindo a compra de todos os materiais, totalizando cerca de 686 toneladas de aço.

VALDEABAJO | Espanha

Fornecimento de quatro torres eólicas modelo 3.0M_89m, incluindo a compra de todos os materiais, totalizando cerca de 685 toneladas de aço.

MORATILLA | Espanha

Fornecimento de três torres eólicas, modelo 3.0M_89m, incluindo a compra de todos os materiais, totalizando cerca de 514 toneladas de aço.

SOLIEDRA | Espanha

Fornecimento de seis torres eólicas modelo 3.7M_107m, incluindo a compra de todos os materiais, totalizando cerca de 1 770 toneladas de aço.

FEVEREIRO 2019

Cerimónia de batismo do NRP Setúbal antes de entrar ao serviço da Marinha Portuguesa

Realizou-se a 6 de fevereiro, nos estaleiros da West Sea, o batismo do Navio da República Portuguesa (NRP) Setúbal, em cerimónia presidida pelo Ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho. A madrinha deste navio patrulha é Jessica Rachel Hallett, esposa do Ministro da Defesa e investigadora da Universidade Nova de Lisboa.

O NRP Setúbal é o segundo navio militar construído pelo consórcio constituído pela West Sea e a Edisoft para a Marinha Portuguesa, tendo sido cumpridos integralmente os prazos contratados entre as partes, como aconteceu com o NRP Sines.

Novo projeto | Centro Comercial Open Sky, Torrejón de Ardoz

Tendo como cliente o dono de obra a Companhia de Phalsbourg, a Martifer Metallic Constructions, como empreiteiro geral, é responsável pela execução de 12 000 m² de fachadas em alumínio e vidro, deste centro comercial, localizado em Torrejón de Ardoz.

O complexo tem uma arquitetura invulgar e inclui uma grande área de jardim, em redor de um lago, que terá efeitos de água e de luz. A arquitetura é da responsabilidade do gabinete Gianni Ranaulo, que tem como parceiro local o gabinete Cabeza & Sastre. O projeto tem como consultores de fachada a ENAR, com quem a Martifer já trabalhou várias vezes.

A intervenção da Martifer será nos edifícios A, B e C, e consiste numa fachada cortina com uma altura até 9 metros, especialmente criada para o projeto e com vidros de dimensões superiores a sete metros, planos e curvos.

Como complexidades adicionais destacam-se o processo logístico, pela grande dimensão do vidro e dos perfis, e o acabamento anodizado inox polido, que lhe dará singularidade. A construção exige certificação BREEAM "Muito Bom".

MARÇO 2019

Martifer informa sobre a alienação de parques eólicos

A Martifer, SGPS, S.A., Sociedade Aberta ("Martifer"), informa sobre a alienação dos Parques Eólicos de Vila Franca de Xira e Baião, os quais em conjunto dispõem de uma capacidade instalada de 18,9 MW.

O preço de venda, *Equity Value*, de 100 % das ações das sociedades detentoras dos referidos Parques Eólicos, ascendeu a 23 milhões de euros, sendo que a Martifer detinha 50 % de cada uma das sociedades.

Esta alienação insere-se na estratégia do Grupo de rotação de ativos, cristalização de valor e redução da dívida.

Martifer e Torre Serrano distinguidas no XXI Concurso Internacional "Sistema d'Autore Metra"

O júri do XXI Concurso Internacional "Sistema d'Autore Metra", na Feira Made Expo 2019 que se celebra em Milão, premiou o grupo Martifer pelo projeto de reabilitação da Torre Serrano em Madrid, na categoria de Perfis Especiais para Projeto – Tecnologia Inovadora.

Esta obra foi realizada diretamente para a Infinorsa/Iberiafon, proprietários do edifício, e consistiu numa complexa reabilitação de fachada com o edifício em utilização. Como principais intervenientes no projeto, destacam-se os arquitetos Ortiz y León, a ENAR como consultor de fachadas e a Bovis como Project Manager. Além da solução especial agora premiada, este projeto foi um grande desafio para a Martifer a nível logístico e de montagem, pelo que é extremamente gratificante ver que hoje este é um dos edifícios mais singulares da cidade de Madrid.

Al Faisaliah – Fachada Geométrica Singular terminada

Chega ao fim o projeto da Martifer Metallic Constructions na remodelação do centro comercial Al Faisaliah, em Riade, Arábia Saudita. O complexo do centro comercial Al Faisaliah é uma das atrações mais visitadas por turistas e um dos ex-libris da cidade.

A intervenção da Martifer incluiu o fabrico e a montagem de 290 t de estrutura metálica, 2 000 m² de chapa colaborante e 2 300 m² de fachada de vidro, com um sistema desenvolvido pela Martifer especificamente para este projeto, juntamente com o apoio da Technal e 4 000 m² de revestimentos em painel compósito.

O complexo Al Faisaliah, composto por um hotel, um centro comercial, duas torres e o Al Faisaliah Center, tem uma das maiores atrações turísticas da cidade, o 2º maior arranha-céus da Arábia Saudita, onde se situa um restaurante de luxo.

ABRIL 2019

Cerimónia de Batismo do World Explorer, o primeiro navio oceânico concebido e fabricado em Portugal

No dia 6 de abril, o estaleiro naval da West Sea foi palco da cerimónia de batismo do navio polar World Explorer, o primeiro navio oceânico integralmente concebido e fabricado em Portugal.

O navio, que teve como madrinha a Carla Bruni, ex-modelo e esposa do ex-presidente francês Nicolas Sarkozy, tem 126 metros de comprimento, 19 metros de largura e 4,7 metros de calado e oito pisos, sendo que seis são para os passageiros.

O navio 'MS World Explorer' tem capacidade para 200 passageiros e 110 tripulantes. Foi construído por 3 500 trabalhadores das mais diversas especialidades, de 32 nacionalidades, sendo que na construção do casco foram despendidas 800 mil horas de trabalho.

MNews 10 - Espalhe as notícias

Foi publicada mais uma edição da revista do Grupo, MNews. Com o destaque de capa dedicado ao primeiro navio polar construído em Portugal, o World Explorer, a edição da MNews de 2019 reúne as notícias mais importantes do último ano, do grupo Martifer. Em entrevista, Pedro Duarte, Presidente Executivo do Grupo, mostra-nos a sua visão e estratégia face às exigências do mundo atual. Conta ainda com editorial de Arnaldo Figueiredo e inclui a mensagem do Chairman Carlos Martins.

Martifer em Angola conclui ponte sobre o rio Luxico

A Martifer Construções Metálicas Angola concluiu a sua intervenção na Ponte do Rio Luxico, situada junto à fronteira com o Congo, uma região com chuvas frequentes.

O projeto insere-se na reabilitação dos 26 km da Estrada Nacional 225. A ponte de estrutura mista, tem um vão de 30 metros e um tabuleiro de estrutura metálica, com quatro vigas principais, interligadas por carlingas. A Martifer forneceu e instalou 72 toneladas de estrutura metálica (estrutura principal, chapa colaborante e guarda corpos).

A Estrada Nacional 225 tem um percurso de 504 quilómetros e interliga a cidade do Dundo, capital da província de Lunda-Norte, e seis municípios do sudeste da província (Lovua, Cuilo, Lubalo, Caungula, Cuango e Xá-Muteba).

Navio-hotel Amadouro já está ao serviço da AmaWaterways

O navio-hotel Amadouro, construído na West Sea já navega nas águas do Douro. O navio foi construído para a Douro Legend, do grupo Mystic Invest e está ao serviço da operadora turística AmaWaterways. Este foi o primeiro navio hotel, construído na West Sea, que possui um sistema de armazenamento de energia, conseguindo assim reduzir significativamente os custos de operação e a emissão de gases poluentes.

Foi um projeto concluído com sucesso pela equipa da West Sea que uma vez mais mostrou a sua enorme capacidade de trabalho e profissionalismo.

MAIO 2019

Novo projeto | Hospital Geral de Cabinda, Angola

Tendo como cliente a Mota-Engil Angola, a Martifer Construções Metálicas Angola é responsável pela produção e montagem dos revestimentos da fachada do novo Hospital Geral de Cabinda, que se subdividem em aproximadamente 4 000 m² de fachada, 7 700 m² de painel compósito e 2 000 m² de grelhas.

Localizado em Buco Ngoyo, a 11 quilómetros da cidade de Cabinda, terá 8 pisos e uma área de 41 mil metros quadrados com uma capacidade para 350 camas. O projeto insere-se no programa de edificação de unidades sanitárias de grande dimensão que o Ministério da Saúde leva a cabo em algumas regiões de Angola.

Novo projeto | Châteaudun, Paris, França

Tendo como cliente a SPIE e dono de obra a SCI ALLIANZ, a Martifer Metallic Constructions é responsável pelo fabrico e a montagem das fachadas de alumínio e pelos revestimentos para a remodelação do edifício Châteaudun, nos números 23 - 29, da rua com o mesmo nome. A intervenção da Martifer inclui 912 m² de caixilharia, 1 321 m² de fachada cortina e 379 m² de fachada VEC.

O projeto de remodelação é da responsabilidade dos arquitetos DTACC Société d'Architecture, dando uma nova cara a este edifício Art Déco.

Novo projeto | Casa protocolar nº 5, Luanda, Angola

Tendo como cliente a Mota-Engil Angola e dono de obra o Governo de Angola, a Martifer Construções Metálicas Angola é responsável pelo fornecimento e a montagem do sistema de caixilharia anti-bala na moradia protocolar, na Cidade Alta, em Luanda. Com uma classe balística BR3 este sistema responde às exigências de segurança de edifícios de risco elevado.

Novo projeto | Ampliação da Refinaria de Sines, Portugal

A Galp adjudicou à Martifer o dimensionamento das ligações e o fornecimento de 570 t de estrutura metálica para a execução das estruturas de suporte, de equipamentos e tubagens, para a ampliação da Refinaria de Sines. Está ainda incluído o fornecimento de 960 m² de pavimentos em gradil, 990 ml de guarda-corpos e 1 050 m² de proteção ao fogo de hidrocarbonetos R30, de acordo com a norma UL1709.

West Sea recebeu 19 embaixadores europeus no estaleiro

Em maio, dezanove embaixadores de países da União Europeia visitaram Viana do Castelo, no âmbito da presidência romena do Conselho da União Europeia.

O programa incluiu visitas a vários locais de interesse turístico e empresarial e uma reunião de trabalho com foco nas oportunidades de negócio da região do Alto Minho, contando ainda com um encontro com o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva.

A visita à West Sea aconteceu no dia 11 de maio e os representantes do estaleiro tiveram oportunidade de apresentar a empresa, os projetos em curso, as oportunidades de crescimento e de negócio.

JUNHO 2019

Martifer há 10 anos no Reino Unido

A Martifer UK Limited está de parabéns! Fundada há 10 anos, a Martifer UK Limited, detida pela sub-holding da Martifer Metallic Construction SGPS, S.A., é um *player* de relevo no mercado do Reino Unido e soma no seu portefólio projetos de referência em diferentes setores da construção tais como o Birmingham New Street Station & John Lewis, o Holland Green & Design Museum, a Scottish Hydro Arena, a Battersea Power Station entre muitos outros.

Habituada a lidar com processos extremamente complexos em termos de engenharia de fachadas, juntamente com a capacidade na área das estruturas metálicas e uma equipa altamente formada e motivada, a Martifer tem excedido os padrões de qualidade, segurança e ambiente exigido pelos clientes e pelos diversos *stakeholders* dos projetos.

Inauguração do edifício MÉCA - um grande navio branco na margem do Garonne

A Maison de l'Economie Creative et de la Culture (MÉCA) foi inaugurada em junho. Neste projeto a Martifer Metallic Constructions foi responsável pelo fabrico e a montagem de 791,3 t de estrutura metálica e 2 722 m² de chapa colaborante. A Martifer fez parte integrante do consórcio constituído pela GTM Batiment Aquitaine (mandatária do consórcio), Soletanche, SIDF, Cobarec Coveris e Freyssinet.

A nova Maison de l'Economie Creative et de la Culture, localiza-se junto ao histórico rio de Bordéus e albergará 3 entidades regionais: FRAC, OARA e ECLA. Estes 3 agentes culturais desenvolvem o seu trabalho nas áreas da arte contemporânea, artes cénicas e cinema/audiovisual.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS POSTERIORES

Novo projeto | Open Sky Buchelay - Paris, França

Tendo como cliente e dono de obra a Compagnie de Phalsbourg, a Martifer Metallic Constructions será responsável pela construção da superfície de revestimento dos edifícios e das pontes entre eles. Esta estrutura envolve os edifícios dotando-os de uma tridimensionalidade singular.

Este é o segundo projeto adjudicado à Martifer em 2019, pela Compagnie de Phalsbourg – está em curso a execução da fachada do Open Sky em Madrid. A fidelização do cliente tem na qualidade do trabalho das equipas Martifer o seu maior trunfo.

A intervenção da Martifer é, desta vez, na área da estrutura metálica - elementos modulares em forma de trapézio com perfis pintados de negro no seu interior, com um total de 460 t. Assim como o centro comercial em Madrid, o projeto de arquitetura é da responsabilidade do gabinete Gianni Ranaulo.

Novo projeto | Claraboias do centro comercial Faisaliah, em Riade

A Al Khozama adjudicou à Martifer Metallic Constructions o design e a instalação de 4 claraboias para o projeto de remodelação do centro comercial Faisaliah, em Riade, na Arábia Saudita.

A intervenção da Martifer consiste na demolição da cobertura existente, na instalação de crash deck para cada claraboia, no design, na execução e instalação das novas claraboias. A Martifer é assim responsável pela estrutura metálica principal com cerca de 215 t, revestida por painel de alumínio de 2 mm e acabamento lacado a simular madeira, por 80 t de estrutura secundária, 4 200 ml de perfis de alumínio e 2 900 m² de vidro de alta performance triangular.

World Explorer partiu para a sua viagem inaugural

O navio polar World Explorer partiu, dia 1 de agosto, dos estaleiros da West Sea, para a sua viagem inaugural. Com rota traçada para a Islândia, tem nas suas 5 532 toneladas, desde o aço aos equipamentos, o empenho de toda uma equipa que se propôs a construir um navio único em Portugal.

O World Explorer tem 126 metros de comprimento e 16 de boca e, apesar de não ser um cruzeiro muito grande, é singular no seu propósito - viagens de luxo a locais de climas extremos.

O primeiro navio polar a ser construído em Portugal transformou o estaleiro da West Sea num pequeno mundo em Viana do Castelo, com gente vinda de diversos países. Esta construção reforçou a equipa da West Sea, complementando as suas competências e intensificando um enorme orgulho que vem das venturas e desventuras que uma construção intensa como esta traz sempre.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Desde a data de referência das contas não ocorreram outros factos que afetem a informação financeira divulgada.

**RELATÓRIO ÚNICO
DE GESTÃO**

**DESEMPENHO
FINANCEIRO**

02 | DESEMPENHO FINANCEIRO

ANÁLISE DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

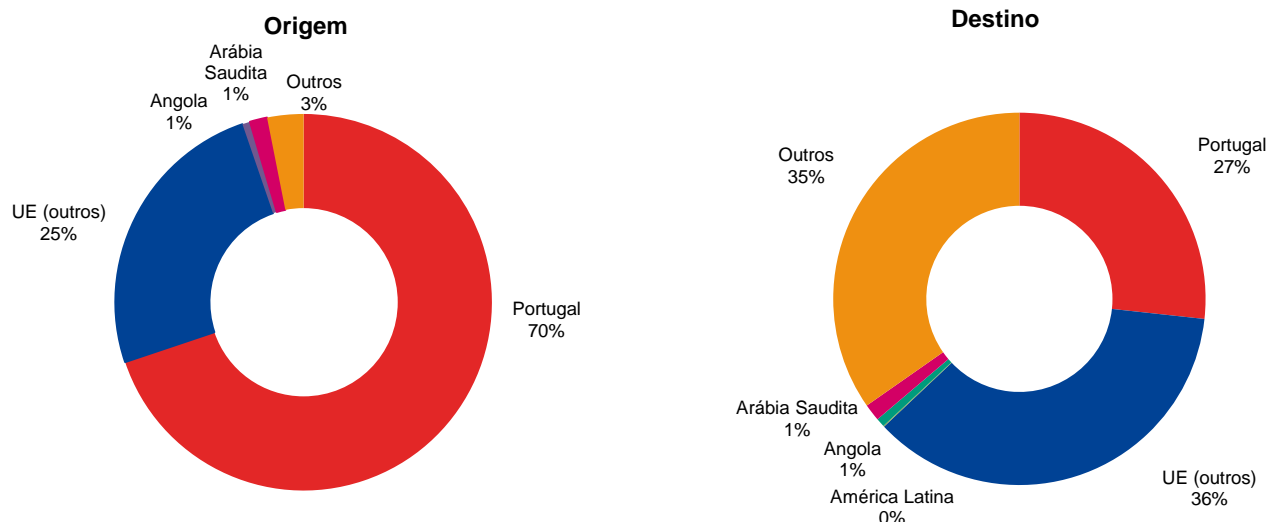
M€	JUN -19	JUN -18	VAR.%
Proveitos Operacionais	115,6	104,1	11%
EBITDA	8,2	5,8	40%
Margem EBITDA	7,3%	6,0%	1,3 pp
Amortizações e depreciações	-4,7	-4,5	-4%
Provisões e perdas de imparidade	0,4	2,8	-86%
EBIT	3,9	4,2	-6%
Margem EBIT	3,5%	4,3%	-0,8 pp
Resultados financeiros	2,5	-3,4	n.m.
Resultados antes de impostos	6,4	0,8	>100%
Impostos	-0,9	-0,6	-60%
Resultado líquido do exercício	5,5	0,2	>100%
Atribuível a interesses que não controlam	0,1	-0,2	n.m.
Atribuível ao Grupo	5,4	0,4	>100%
Resultado por ação (€)	0,056	0,004	>100%

PROVEITOS OPERACIONAIS

No 1º semestre de 2019 os proveitos operacionais ascenderam a 115,6 milhões de euros (104,1 milhões de euros no 1º semestre de 2018) sendo 60 % respeitantes ao segmento da Construção Metálica, 35 % ao segmento da Indústria Naval e 5 % ao segmento da Renewables.

PROVEITOS OPERACIONAIS	JUN -19		JUN -18		VAR. (%)
	M€	PESO	M€	PESO	
Martifer Consolidado	115,6	100%	104,1	100%	11%
Construção Metálica	69,5	60%	56,3	54%	23%
Indústria Naval	40,8	35%	43,0	41%	-5%
Renewables	6,2	5%	5,6	5%	12%
Outras	-0,9	-1%	-0,8	-1%	-18%

BREAKDOWN VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ORIGEM E DESTINO



EBITDA E RESULTADO LÍQUIDO

No 1º semestre de 2019 o EBITDA consolidado registou um valor positivo de 8,2 milhões de euros (5,8 milhões de euros no 1º semestre de 2018), tendo para isso contribuído o segmento da Indústria Naval com 4,1 milhões de euros, o segmento da Construção Metálica com 2,3 milhões de euros e o segmento da Renewables com 2,1 milhões de euros.

EBITDA	JUN -19		JUN -18		VAR. (%)
	M€	MARG.	M€	MARG.	
Martifer Consolidado	8,2	7%	5,8	6%	40%
Construção Metálica	2,3	3%	1,2	2%	95%
Indústria Naval	4,1	10%	3,7	9%	8%
Renewables	2,1	40%	0,8	15%	>100%
Outras	-0,3		0,1		n.m.

O resultado líquido consolidado ascendeu a 5,5 milhões de euros que compara com 0,2 milhões de euros registados no período homólogo.

INVESTIMENTO CONSOLIDADO

O valor do investimento em ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e ativos de direitos de uso no 1º semestre de 2019 foi de 1,0 milhões de euros, aplicado no segmento 'Construção Metálica' (0,2 milhões de euros) e no segmento 'Renewables' (0,7 milhões de euros), essencialmente em projetos eólicos e solares na Europa Central.

De salientar que nos valores acima referidos estão incluídos os impactos decorrentes da aplicação da IFRS16, que em termos de investimento ascendeu a cerca de 0,1 milhões de euros no segmento da 'Renewables'.

ANÁLISE DA ESTRUTURA DE CAPITAL CONSOLIDADA

SITUAÇÃO FINANCEIRA

€M	JUN -19	DEZ -18	VAR. %
Ativos Fixos (incluindo <i>Goodwill</i> e Ativos de direito de uso)	125,0	123,4	1%
Outros Ativos não correntes	54,4	56,6	-4%
Inventários e Devedores Correntes	122,8	106,4	15%
Disponibilidades e equivalentes	33,5	33,4	0%
Ativo Total	335,7	319,7	5%
Capital Próprio	-8,7	-13,9	37%
Interesses que não controlam	-35,6	-35,9	1%
Total do Capital Próprio	-44,4	-49,7	11%
Dívida e Passivos de locações não correntes	200,3	210,1	-5%
Outros passivos não correntes	31,4	31,8	-1%
Dívida e Passivos de locações correntes	22,5	8,9	>100%
Outros passivos correntes	125,9	118,6	6%
Passivo Total	380,1	369,4	3%

O valor total do ativo ascende a 335,7 milhões de euros (319,7 milhões a 31 de dezembro de 2018), sendo que o valor dos ativos não correntes totaliza 179,4 milhões de euros (179,9 milhões de euros em 31 de dezembro de 2018).

O valor do capital próprio atribuível ao Grupo a 30 de junho de 2019 totalizava -8,7 milhões de euros, sendo que o mesmo totalizava -13,9 milhões de euros a 31 de dezembro de 2018.

Em 30 de junho de 2019 a liquidez geral cifrou-se em 105 % (110 % em 31 de dezembro 2018) e o rácio de solvabilidade em 104 % (107 % em 31 de dezembro de 2018).

De notar que a partir de 1 de janeiro de 2019, o ativo e passivo foram ajustados para incorporar os impactos decorrentes da aplicação da IFRS16, o que originou um aumento do ativo (registado em 'Ativos de direito de uso') e do passivo (registado em 'Passivos de locações').

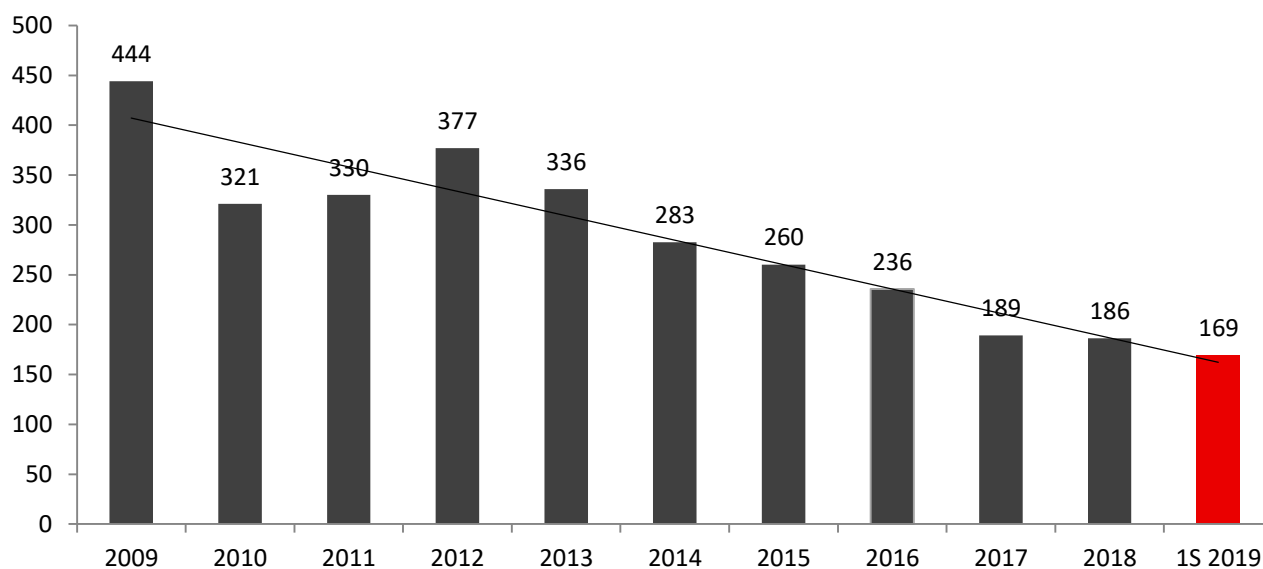
DÍVIDA LÍQUIDA

Durante o 1º semestre de 2019, manteve-se a tendência decrescente da dívida líquida do Grupo, em consonância com as premissas definidas no Plano Estratégico do grupo Martifer. Assim, a 30 de junho de 2019, a dívida líquida consolidada ascendia a 169 milhões de euros, refletindo uma redução de 16 milhões de euros.

Esta redução resulta essencialmente de:

- cumprimento do serviço da dívida bancária do Grupo para o período em análise (3,4 milhões de euros);
- não consideração da dívida anteriormente classificada como Leasings Financeiros (12,8 milhões de euros) que em virtude da adoção da IFRS 16, em 2019, passou a integrar a rubrica de 'Passivos de locações'.

TENDÊNCIA DE DECRÉSCIMO DA DÍVIDA LÍQUIDA (M€)



Nota 1: Até 2018, Dívida Líquida = Empréstimos + Leasings Financeiros (+/-) Derivados – Disponibilidades e Equivalentes

Nota 2: A partir de 2019, Dívida Líquida = Empréstimos (+/-) Derivados – Disponibilidades e Equivalentes

**RELATÓRIO ÚNICO
DE GESTÃO**

**ANÁLISE
POR SEGMENTO**

03 | ANÁLISE POR SEGMENTO

CONSTRUÇÃO METÁLICA

ATIVIDADE

Este segmento está integrado na *subholding* Martifer Metallic Constructions e inclui as atividades de construção metalomecânica, fachadas em alumínio e vidro e infraestruturas para *oil & gas*.

A carteira de encomendas no final do 1º semestre de 2019 ascendia a 188 milhões de euros e estava dispersa por várias regiões geográficas.

CARTEIRA DE ENCOMENDAS POR GEOGRAFIA

Geografia	Total	%
África	19	10%
Argélia	4	2%
Africa Subsariana	15	8%
Europa de Leste e Médio Oriente	10	5%
Europa Ocidental	160	85%
Construção Metálica	149	79%
Oil & Gas	11	6%
	188	100%

RESULTADOS OPERACIONAIS

Os proveitos operacionais da Construção Metálica ascenderam a 69,5 milhões de euros no 1º semestre de 2019, o que corresponde a um aumento de cerca de 23 % face ao período homólogo (56,3 milhões de euros), reflexo do incremento da atividade em algumas geografias, com destaque para Portugal, Reino Unido, França e Suíça, que mais que compensou o abrandamento de atividade na Arábia Saudita, Espanha e Angola.

O EBITDA do 1º semestre de 2019 situou-se nos 2,3 milhões de euros, resultando da normal operação das subsidiárias, apresentando uma melhoria de 1,1 milhões de euros face ao período homólogo. De salientar que o EBITDA em 2018 foi penalizado pelo efeito cambial em Angola (-1,3 milhões de euros), sendo que em 2019 esse mesmo efeito foi positivo de 0,3 milhões de euros.

O EBIT foi positivo em 1,0 milhões de euros que compara com um valor negativo de 0,1 milhões de euros registados em 30 de junho de 2018.

M€	JUN -19	JUN -18	VAR. %
Proveitos Operacionais	69,5	56,3	23%
EBITDA	2,3	1,2	95%
Margem EBITDA	3,4%	2,3%	1,1 pp
Amortizações e depreciações	-1,7	-1,7	2%
Provisões e perdas de imparidade	0,5	0,4	10%
EBIT	1,0	-0,1	n.m.
Margem EBIT	1,5%	-0,3%	1,8 pp
Resultados financeiros	-2,5	-2,3	-9%
Resultados antes de impostos	-1,5	-2,5	39%
Impostos	-0,6	-0,4	-74%
Resultado líquido do exercício	-2,1	-2,8	24%
Atribuível a interesses que não controlam	-0,2	-0,2	2%
Atribuível ao Grupo	-1,9	-2,6	26%

INDÚSTRIA NAVAL

ATIVIDADE

Este segmento está integrado na *subholding* Martifer Metallic Constructions e inclui a construção, reparação e reconversão naval.

A carteira de encomendas no final do 1º semestre de 2019 totalizava 135 milhões de euros.

RESULTADOS OPERACIONAIS

Os proveitos operacionais da Indústria Naval ascenderam a 40,8 milhões de euros em 30 de junho 2019, o que corresponde a um decréscimo de cerca de 5 % face ao período homólogo, com a construção naval a representar 75 % e a reparação naval a representar cerca de 25 %.

O EBITDA do 1º semestre de 2019 situou-se nos 4,1 milhões de euros positivos, 8 % superior ao EBTIDA do período homólogo, devido essencialmente à otimização operacional, fruto do período de consolidação que a atividade atravessa.

M€	JUN -19	JUN -18	VAR.%
Proveitos Operacionais	40,8	43,0	-5%
EBITDA	4,1	3,7	8%
Margem EBITDA	10,0%	8,7%	1,3 pp
Amortizações e depreciações	-0,6	-0,4	-50%
Provisões e perdas de imparidade	0,0	0,0	n.m.
EBIT	3,5	3,4	4%
Margem EBIT	8,6%	7,9%	0,7 pp
Resultados financeiros	0,0	0,1	-64%
Resultados antes de impostos	3,5	3,5	1%
Impostos	-0,7	-0,9	14%
Resultado líquido do exercício	2,8	2,7	6%
Atribuível a interesses que não controlam	0,0	0,0	n.m.
Atribuível ao Grupo	2,8	2,7	6%

RENEWABLES

ATIVIDADE

A Martifer Renewables, SGPS, S.A., *subholding* para o segmento de negócio Renewables detida a 100 % pela Martifer, SGPS, S.A., atua como um *developer* de energias renováveis, principalmente no desenvolvimento de parques eólicos e solares fotovoltaicos (em localizações geográficas específicas). Mais do que acumular potência em exploração, a estratégia da Martifer Renewables assenta numa rigorosa utilização de capitais no desenvolvimento e construção de projetos, tendo implementado uma política de rotação de ativos em processo de desenvolvimento, gestão da construção, gestão de ativos e operação e manutenção (O&M).

RESULTADOS OPERACIONAIS

Os proveitos operacionais totalizaram 6,2 milhões de euros e respeitam, essencialmente, aos proveitos dos parques, detidos na totalidade, em operação.

O EBITDA atingiu os 2,1 milhões de euros no 1º semestre de 2019, enquanto o EBIT totalizou -0,4 milhões de euros, sendo influenciado negativamente pelas amortizações dos parques em exploração detidos na totalidade.

Os resultados financeiros estão afetados maioritariamente pelo impacto positivo (6,1 milhões de euros) da venda dos parques eólicos de Vila Franca de Xira (SPEE 2) e de Baião (SPEE 3).

O investimento total realizado no 1º semestre de 2019 totalizou 0,7 milhões de euros e respeita aos custos com o desenvolvimento de projetos na Polónia suscetíveis de capitalização.

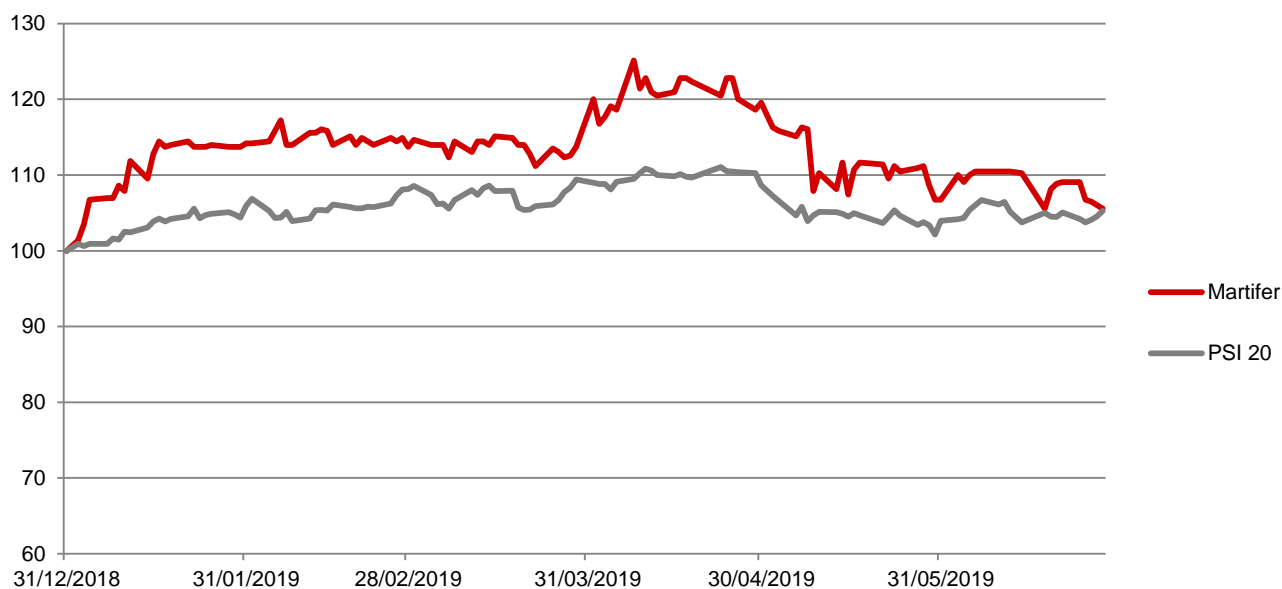
M€	JUN -19	JUN -18	VAR.%
Proveitos Operacionais	6,2	5,6	12%
EBITDA	2,1	0,8	>100%
Margem EBITDA	40,0%	15,3%	24,7 pp
Amortizações e depreciações	-2,4	-2,4	0%
Provisões e perdas de imparidade	-0,1	-0,1	23%
EBIT	-0,4	-1,6	78%
Margem EBIT	-7,0%	-30,8%	23,8 pp
Resultados financeiros	6,4	0,2	>100%
Resultados antes de impostos	6,0	-1,5	n.m.
Impostos	-0,1	-0,1	-49%
Resultado líquido do exercício	5,9	-1,5	n.m.
Atribuível a interesses que não controlam	0,1	0,0	n.m.
Atribuível ao Grupo	5,8	-1,5	n.m.

**RELATÓRIO ÚNICO
DE GESTÃO**

**COMPORTAMENTO
DA AÇÃO
MARTIFER**

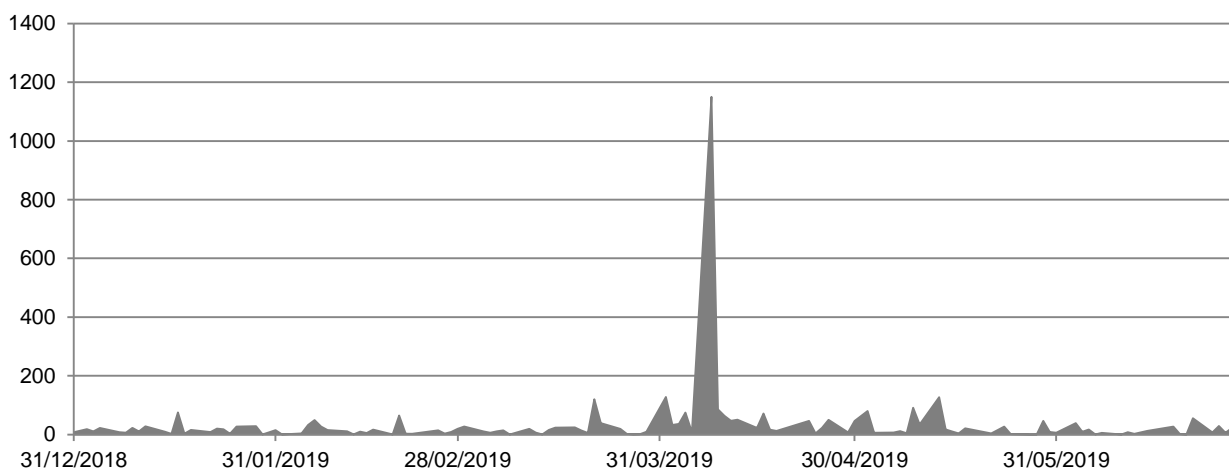
04 | COMPORTAMENTO DA AÇÃO MARTIFER

PERFORMANCE DA AÇÃO



Fonte: Reuters

VOLUME TRANSACIONADO ('000 ações)



Fonte: Reuters

Os mercados estão a viver uma onda verde este ano. Os resultados do 1º semestre são assinaláveis. As bolsas subiram no 1.º semestre, apesar do mau mês de maio, e os juros da dívida pública na zona euro estão em mínimos. O ano de 2019 está a ser de forte recuperação nas bolsas, deixando para trás as perdas de 11 % do ano anterior. Nos primeiros seis meses, o índice MSCI mundial subiu 15 %. As maiores subidas no semestre registaram-se em Buenos Aires, com o índice Merval a disparar 38 %, e em Nova Iorque, com o Nasdaq, o índice das tecnológicas, a avançar 21 %. Em terceiro lugar, vem a bolsa de Xangai, com o índice geral a ganhar 19 %. Na Europa, destacam-se os índices DAX de Frankfurt e CAC 40 de Paris com subidas de 17 %.

Apesar dos ziguezagues dos *tweets* do presidente Trump sobre a guerra comercial, os investidores continuam a apostar em que não haverá uma escalada na guerra de taxas alfandegárias entre os EUA e a China, e estão convencidos de que os principais bancos centrais, nomeadamente a Reserva Federal dos EUA, o Banco Central Europeu e o Banco Popular da China, agirão com estímulos monetários suficientes no caso da situação se agravar.

No 1º semestre de 2019 constatou-se uma valorização das ações da Martifer, SGPS S.A.. O valor das mesmas aumentou de forma mais acentuada durante o primeiro trimestre do ano, tendo fechado o semestre com uma valorização de cerca de 5,3 %.

No decorrer do semestre, o preço máximo da ação foi de 0,538€/ação (em abril), contrariamente o mínimo situou-se nos 0,436€/ação (em janeiro). No final do 1º semestre de 2019 a ação Martifer trocava a 0,454€/ação.

Durante todo o 1º semestre de 2019 foram transacionadas 3.749.950 ações, com uma média diária de 30.737. O maior volume diário transacionado ocorreu no mês de abril (1.150.328 ações). Em período homólogo de 2018, tinham sido transacionadas 3.311.471 ações.

**RELATÓRIO ÚNICO
DE GESTÃO**

**PERSPETIVAS
FUTURAS**

05 | PERSPETIVAS FUTURAS

Continuaremos focados e empenhados na execução do Plano Estratégico aprovado em 2018 e nos objetivos definidos, nomeadamente:

- Reforçar o perfil exportador do Grupo, potenciando a capacidade industrial em Portugal para os mercados externos onde o Grupo está presente;
- Avaliar oportunidades de diversificação, nomeadamente no *oil & gas* e O&M;
- Manter a aposta no segmento da Renewables, quer através da rotação de ativos quer do aproveitamento de oportunidades em projetos eólicos e solares;
- Consolidar o investimento na formação, no conhecimento e na inovação.

Oliveira de Frades, 29 de agosto de 2019

O Conselho de Administração

Carlos Manuel Marques Martins
(Presidente)

Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo
(Vice-Presidente)

Jorge Alberto Marques Martins
(Vice-Presidente)

Pedro Miguel Rodrigues Duarte
(Vogal do Conselho de Administração)

Pedro Nuno Cardoso Abreu Moreira
(Vogal do Conselho de Administração)

Maria Silvia da Fonseca Vasconcelos da Mota
(Vogal do Conselho de Administração)

Vítor Manuel Álvares Escária
(Vogal do Conselho de Administração)

Mariana França Gouveia
(Vogal do Conselho de Administração)



**INFORMAÇÃO
OBRIGATÓRIA**



INFORMAÇÃO OBRIGATÓRIA

PARTICIPAÇÕES DOS MEMBROS DE ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

De acordo com o disposto no artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais são os seguintes os valores mobiliários emitidos pela Martifer SGPS, S.A. e por sociedades com as quais esta se encontra em relação de domínio ou de grupo, detidos no período de 1 de janeiro de 2019 a de 30 de junho de 2019, por titulares órgãos de administração e fiscalização:

TITULARES	ÓRGÃO SOCIAL	N.º DE AÇÕES EM 30/06/2019
Carlos Manuel Marques Martins*	Conselho de Administração	2.455.028
Jorge Alberto Marques Martins**	Conselho de Administração	2.430.260
I'M – SGPS, S.A. ***	Conselho de Administração	38.005.689
Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo	Conselho de Administração	3.000
MOTA-ENGIL, SGPS, S.A. ****	Conselho de Administração	37.500.000
Pedro Miguel Rodrigues Duarte	Conselho de Administração	-
Pedro Nuno Cardoso Abreu Moreira	Conselho de Administração	-
Maria Sílvia da Fonseca Vasconcelos da Mota	Conselho de Administração	-
Vítor Manuel Álvares Escária	Conselho de Administração	-
Mariana França Gouveia	Conselho de Administração	-
Paulo Sérgio Jesus das Neves	Conselho Fiscal	-
Américo Agostinho Martins Pereira	Conselho Fiscal	-
Mária Maria Machado Lapa de Barros Peixoto	Conselho Fiscal	-
António Baia Engana	Conselho Fiscal	-
António Joaquim Brochado Correia	Revisor Oficial de Contas em representação da PricewaterhouseCoopers	-
José Joaquim Neiva Nunes de Oliveira	Mesa da Assembleia Geral	-
Luis Leitão Marques Vale Lima	Mesa da Assembleia Geral	-
Luis Neiva Nunes de Oliveira	Mesa da Assembleia Geral	-

* Carlos Manuel Marques Martins detém diretamente 2.200.000 ações e 255.028 ações são detidas pela sociedade Black & Blue Investimentos, S.A. (Carlos Manuel Marques Martins é administrador desta sociedade e juntamente com o agregado familiar são acionistas únicos).

** Ações detidas por Jorge Alberto Marques Martins e cônjuge.

*** Os administradores da Martifer, Carlos Manuel Marques Martins e Jorge Alberto Marques Martins, são os acionistas maioritários da sociedade I'M SGPS, S.A., detendo, respetivamente, ações representativas de 48 % e 50 % do seu capital social.

**** O Administrador Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo é membro do Conselho de Administração da MOTA-ENGIL, SGPS, S.A.



TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

De acordo com o disposto na alínea c) do número 1 do artigo 9º do regulamento nº 5/2008 da CMVM, abaixo segue a lista dos titulares de participações qualificadas, com indicação do número de ações detidas e percentagem de direitos de voto correspondentes, calculada nos termos do artigo 20º do Código dos Valores Mobiliários, em 30 de junho de 2019:

ACIONISTAS	Nº DE AÇÕES	% DO CAPITAL SOCIAL	% DOS DIREITOS DE VOTO ¹
I'M – SGPS, S.A.	38.005.689	38,01%	38,87%
Carlos Manuel Marques Martins*	2.455.028	2,46%	2,51%
Jorge Alberto Marques Martins*	2.430.260	2,43%	2,49%
Total imputável à I'M – SGPS, S.A.	42.890.977	42,89%	43,86%
Mota-Engil – SGPS, S.A.	37.500.000	37,50%	38,35%
Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo **	3.000	0,00%	0,00%
Total Imputável à Mota-Engil, SGPS, S.A.	37.503.000	37,50%	38,35%

% Direitos de voto = N.º Ações Detidas / (N.º Total Ações - Ações Próprias)

* Membro de um órgão social da I'M SGPS, S.A.

** Membro de um órgão social da Mota-Engil SGPS,S.A.



DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO 1 DO ARTIGO 246º DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS

Senhores Acionistas,

Nos termos previstos na alínea c) do número 1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, informamos que, tanto quanto é do nosso conhecimento:

(i) a informação constante no relatório único de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Martifer SGPS, S.A., Sociedade Aberta, e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defronta; e

(ii) a informação constante nas demonstrações financeiras consolidadas e notas explicativas, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Martifer SGPS, S.A., Sociedade Aberta, e das empresas incluídas no perímetro de consolidação.

Oliveira de Frades, 29 de agosto de 2019

O Conselho de Administração

Carlos Manuel Marques Martins
(Presidente)

Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo
(Vice-Presidente)

Jorge Alberto Marques Martins
(Vice-Presidente)

Pedro Miguel Rodrigues Duarte
(Vogal do Conselho de Administração)

Pedro Nuno Cardoso Abreu Moreira
(Vogal do Conselho de Administração)

Maria Sílvia da Fonseca Vasconcelos da Mota
(Vogal do Conselho de Administração)

Vítor Manuel Álvares Escária
(Vogal do Conselho de Administração)

Mariana França Gouveia
(Vogal do Conselho de Administração)

An aerial photograph of an industrial facility, likely a refinery or chemical plant. The scene is dominated by two large yellow lattice cranes that frame the central area. In the background, there are various industrial structures, including a large white cylindrical tank labeled 'AIR LIQUIDE'. A red arrow points from the top center towards a building with a corrugated metal roof. The sky is overcast, and the overall atmosphere is industrial and busy.

**INFORMAÇÃO
FINANCEIRA
CONSOLIDADA**



**INFORMAÇÃO FINANCEIRA
CONSOLIDADA**

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS**

06 | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM
30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

€	NOTAS	1º SEMESTRE 2019 (NÃO AUDITADO)	1º SEMESTRE 2018 (NÃO AUDITADO)
Vendas e prestações de serviços	3, 4	111.360.383	97.001.735
Outros rendimentos operacionais	5	4.272.232	7.084.171
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	6	(36.480.435)	(37.162.900)
Subcontratos	7	(34.952.999)	(20.949.412)
Fornecimentos e serviços externos	8	(13.728.988)	(14.488.553)
Gastos com o pessoal	9	(18.975.767)	(17.485.981)
Perdas de imparidade de ativos financeiros		(136.624)	(9.524)
Outros gastos operacionais	10	(3.194.670)	(8.171.655)
	3	8.163.132	5.817.880
Amortizações e depreciações	3	(4.662.170)	(4.497.250)
Provisões	11, 26	404.064	2.849.042
Perdas de imparidade de ativos não financeiros	11	-	-
	3	3.905.027	4.169.672
Rendimentos e ganhos financeiros	12	409.294	2.142.764
Gastos e perdas financeiros	12	(4.087.230)	(5.833.402)
Ganhos / (perdas) em empresas associadas e conjuntamente controladas	13	6.237.043	284.963
Ganhos / (perdas) monetárias líquidas	32	(27.765)	(10.611)
Resultado antes de imposto sobre o rendimento		6.436.369	753.386
Imposto sobre o rendimento	14	(899.711)	(561.546)
Resultado líquido do exercício	3	5.536.658	191.840
Atribuível:			
a interesses que não controlam	22	96.903	(176.898)
aos detentores do capital da empresa-mãe	15	5.439.756	368.738
Resultado líquido por ação:	15		
básico e diluído		0,0556	0,0038

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS SEMESTRES
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

€	1º SEMESTRE 2019 (NÃO AUDITADO)	1º SEMESTRE 2018 (NÃO AUDITADO)
Resultado líquido consolidado do exercício	5.536.658	191.840
Valores que serão reclassificados por resultados		
Diferenças cambiais decorrentes de: (i) transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira; (ii) investimento líquido nas subsidiárias; e (iii) atualização cambial do <i>goodwill</i>	(191.404)	(4.342.529)
Ajustamentos de partes de capital em empresas associadas e conjuntamente controladas	(466.000)	480.150
	(657.404)	(3.862.378)
Rendimento integral consolidado do período	4.879.254	(3.670.538)
Atribuível:		
a interesses que não controlam	239.415	(1.185.503)
aos detentores do capital da empresa-mãe	4.639.839	(2.485.035)

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

€	NOTAS	30 JUNHO 2019	31 DEZEMBRO 2018
ATIVO			
Não corrente			
Goodwill		14.153.956	14.115.669
Ativos intangíveis		760.419	2.231.520
Ativos fixos tangíveis		96.903.523	107.010.349
Ativos de direito de uso	16	13.188.138	-
Propriedades de Investimento		20.826.300	20.826.300
Investimentos em empresas associadas e conjuntamente controladas	17	4.547.008	8.570.878
Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	18	4.626.196	4.585.742
Clientes e outros devedores	19	15.964.734	13.686.344
Ativos por impostos diferidos		8.457.523	8.885.615
		179.427.797	179.912.418
Corrente			
Inventários		13.346.289	13.954.322
Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	18	2.643.307	1.664.470
Clientes e outros devedores	19	54.299.518	55.849.234
Ativos de Contratos com Clientes	20	18.873.786	10.158.269
Adiantamentos por conta de compras	19	10.588.379	2.590.628
Imposto sobre o rendimento		519.791	967.862
Estado e outros entes públicos		12.888.212	11.375.953
Outros ativos correntes	21	9.606.434	9.829.789
Caixa e depósitos bancários		33.548.822	33.414.830
		156.314.538	139.805.358
		335.742.335	319.717.776
Total do Ativo			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Social		50.000.000	50.000.000
Ações Próprias		(2.868.519)	(2.868.519)
Reservas e Resultados Transitados		(61.294.127)	(62.306.001)
Resultado líquido do exercício		5.439.756	1.306.965
		(8.722.890)	(13.867.555)
Interesses que não controlam		(35.647.184)	(35.857.959)
		(44.370.074)	(49.725.514)
	22		
Total do capital próprio			
PASSIVO			
Não corrente			
Empréstimos	23	181.854.751	197.382.922
Passivos de locações	24	18.483.809	-
Credores por locações financeiras		-	12.761.461
Fornecedores e credores diversos	25	4.308.767	4.588.818
Provisões	26	18.392.501	18.507.817
Outros passivos não correntes	28	4.587.257	4.455.191
Passivos por impostos diferidos		4.098.945	4.215.765
		231.726.031	241.911.975
Corrente			
Empréstimos	23	21.057.736	8.783.585
Passivos de locações	24	1.450.219	-
Credores por locações financeiras		-	114.992
Fornecedores e credores diversos	25	54.951.204	54.419.918
Passivos de Contratos com Clientes	27	41.714.700	44.750.097
Imposto sobre o rendimento		824.615	1.228.512
Estado e outros entes públicos		7.385.207	3.502.466
Outros passivos correntes	28	21.002.697	14.731.745
		148.386.378	127.531.315
		380.112.409	369.443.290
Total do Passivo			
		335.742.335	319.717.776
Total do Capital Próprio e Passivo			

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

	CAPITAL	AÇÕES PRÓPRIAS	RESERVAS DE CONVERSÃO CAMBIAIS	OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS	RESULTADO LÍQUIDO	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL AOS DETENTORES DE CAPITAL DA EMPRESA-MÃE	INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL CAPITAL PRÓPRIO
Saldo em 1 de janeiro de 2018	50.000.000	(2.868.519)	(23.532.740)	(43.663.781)	6.542.295	(13.522.745)	(33.335.001)	(46.857.746)
Aplicação Resultado Líquido de 2017	-	-	-	6.542.295	(6.542.295)	-	-	-
RENDIMENTO INTEGRAL DO EXERCÍCIO:								
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	368.738	368.738	(176.898)	191.840
Diferenças cambiais decorrentes de: (i): transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira; e (ii) de Investimento líquido nas subsidiárias	-	-	(2.595.893)	-	-	(2.595.893)	(964.370)	(3.560.262)
Atualização do Goodwill em moeda estrangeira	-	-	(782.267)	-	-	(782.267)	-	(782.267)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	-	-	-	524.386	-	524.386	(44.236)	480.150
Total do rendimento integral do exercício	-	-	(3.378.159)	524.386	368.738	(2.485.035)	(1.185.503)	(3.670.538)
Ajustamento hiperinflação	-	-	-	(364.915)	-	(364.915)	(529.010)	(893.925)
Outras variações no capital próprio da empresa mãe e suas participadas	-	-	-	(4.872)	-	(4.872)	-	(4.872)
Saldo em 30 de junho de 2018	50.000.000	(2.868.519)	(26.910.899)	(36.966.887)	368.738	(16.377.566)	(35.049.514)	(51.427.080)
Saldo em 1 de janeiro de 2019	50.000.000	(2.868.519)	(28.069.444)	(34.236.557)	1.306.965	(13.867.555)	(35.857.959)	(49.725.514)
Aplicação Resultado Líquido de 2018	-	-	-	1.306.965	(1.306.965)	-	-	-
RENDIMENTO INTEGRAL DO EXERCÍCIO:								
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	5.439.756	5.439.756	96.903	5.536.658
Diferenças cambiais decorrentes de: (i): transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira; e (ii) de Investimento líquido nas subsidiárias	-	-	(372.797)	-	-	(372.797)	143.106	(229.691)
Atualização do Goodwill em moeda estrangeira	-	-	38.287	-	-	38.287	-	38.287
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	-	-	-	(465.407)	-	(465.407)	(593)	(466.000)
Total do rendimento integral do exercício	-	-	(334.510)	(465.407)	5.439.756	4.639.839	239.415	4.879.254
Ajustamento hiperinflação	-	-	(116.094)	178.010	-	61.916	(16.617)	45.299
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(17.730)	(17.730)
Outras variações no capital próprio da empresa mãe e suas participadas	-	-	-	442.910	-	442.910	5.709	448.619
Saldo em 30 de junho de 2019	50.000.000	(2.868.519)	(28.520.048)	(32.774.079)	5.439.756	(8.722.890)	(35.647.184)	(44.370.074)

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

€	NOTAS	1º SEMESTRE 2019 (NÃO AUDITADO)	1º SEMESTRE 2018 (NÃO AUDITADO)
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		100.630.764	103.750.905
Pagamentos a fornecedores		(92.830.679)	(81.408.104)
Pagamentos ao pessoal		(18.668.982)	(17.264.042)
Fluxos gerados pelas operações		(10.868.897)	5.078.760
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento		(520.071)	(717.144)
Outros receb./pagamentos de atividades operacionais		7.623.531	3.880.796
Outros fluxos gerados		7.103.460	3.163.652
Fluxos das atividades operacionais (1)		(3.765.437)	8.242.412
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		11.327.500	-
Ativos fixos tangíveis		13.546	533.011
Empréstimos a entidades relacionadas		50.000	-
Juros e proveitos similares		17.789	11.085
Outros		-	35.921
		11.408.835	580.017
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		-	(703.599)
Ativos fixos tangíveis		(923.280)	(953.544)
Ativos intangíveis		(854)	(16.158)
Empréstimos a entidades relacionadas		(50.000)	-
Outros		(21.247)	(31.953)
		(995.381)	(1.705.254)
Fluxos das atividades de investimento (2)		10.413.454	(1.125.236)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		-	1.611.569
Outros		11	4.623
		11	1.616.192
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(3.254.020)	(15.468.519)
Pagamentos de locações		(620.335)	-
Juros e custos similares		(2.110.555)	(2.550.162)
Outros		(335.134)	(104.294)
		(6.320.044)	(18.122.975)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(6.320.033)	(16.506.783)
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		327.984	(9.389.608)
Varição perímetro e outras variações		146.540	1.690.747
Efeito das diferenças de câmbio		(340.532)	(3.171.708)
Caixa e depósitos bancários no início do período		33.414.830	46.346.599
Caixa e depósitos bancários no fim do período		33.548.822	35.476.030

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras.

**INFORMAÇÃO FINANCEIRA
CONSOLIDADA**

**NOTAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS**

07 | NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES

0. NOTA INTRODUTÓRIA

A Martifer, SGPS, S.A., com sede na Zona Industrial, Apartado 17, Oliveira de Frades – Portugal ('Martifer SGPS' ou 'Empresa'), e empresas participadas ('Grupo'), têm como atividades principais a Construção Metálica (estrutura metálica, fachadas em alumínio e vidro e infraestruturas para *oil & gas*), a Indústria Naval e a promoção e desenvolvimento de projetos eólicos (Nota 3).

A Martifer SGPS foi constituída em 29 de outubro de 2004, tendo o seu capital social sido realizado através da entrega da totalidade das ações, avaliadas a valores de mercado, que os acionistas do Grupo detinham na Martifer – Construções, S.A., participada constituída em 1990 e que nessa altura era a Empresa-mãe do atual grupo Martifer.

A partir de junho de 2007 e após a realização com sucesso de uma Oferta Pública de Subscrição, o Grupo passou a ter as suas ações cotadas na *Euronext* Lisboa.

Em 30 de junho de 2019, o Grupo desenvolve a sua atividade, essencialmente, na Europa Ocidental (Portugal, Espanha, França, Suíça e Reino Unido), Europa de Leste (Polónia e Roménia), Médio Oriente (Arábia Saudita), América Latina (Argentina e Colômbia), África Subsariana (Angola e Moçambique) e Argélia.

As notas que se seguem foram selecionadas de forma a contribuir para a compreensão das alterações mais significativas da posição financeira consolidada do Grupo e do seu desempenho face à última data de reporte anual com referência a 31 de dezembro de 2018.

Todos os montantes apresentados nestas notas explicativas são apresentados em euros (com arredondamentos às unidades), salvo se expressamente referido em contrário.

Estas demonstrações financeiras não são auditadas.

1. BASES DE APRESENTAÇÃO, DE CONSOLIDAÇÃO E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

1.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas respeitam às demonstrações financeiras consolidadas das empresas do grupo Martifer e foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ('IFRS'), tal como adotadas pela União Europeia, em vigor para o exercício económico iniciado em 1 de janeiro de 2019. Estas correspondem às Normas Internacionais de Relato Financeiro, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ('IASB') e interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* ou pelo anterior *Standing Interpretations Committee* ('SIC'), que tenham sido adotadas na União Europeia.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares, para o período findo em 30 de junho de 2019 foram preparadas de acordo com o previsto na IAS 34 – 'Relato financeiro intercalar', tal como adotada pela União Europeia.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Empresa e das suas subsidiárias (Nota 2), no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, exceto para a revalorização de certos ativos não correntes e de certos instrumentos financeiros que se encontram registados pelo justo valor.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pelo Grupo são consistentes com os aplicados pelo Grupo na preparação da informação financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentada para efeitos comparativos, com exceção do que respeita à norma contabilística IFRS 16 – Locações, cuja data de eficácia corresponde ao exercício iniciado em ou após 1 de janeiro de 2019, cujos impactos são apresentados na Nota 1.2 e Nota 1.3.

As restantes normas contabilísticas que entraram em vigor em 1 de janeiro de 2019 não provocaram alterações importantes na informação financeira agora apresentada.

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Euros por esta ser a moeda principal das operações do Grupo.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com as IAS/IFRS, o Conselho de Administração do Grupo adotou certos pressupostos e estimativas que poderão afetar os ativos e passivos reportados, bem como os ganhos e perdas incorridos relativos aos períodos reportados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Conselho de Administração foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento disponível à data da aprovação das demonstrações financeiras e das informações existentes naquela data.

1.2 COMPARABILIDADE DA INFORMAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas do grupo Martifer em 30 de junho de 2019 foram preparadas de acordo com políticas contábilísticas e métodos de cálculo similares aos apresentados no Relatório e Contas Consolidadas de 2018, com exceção dos efeitos resultantes da adoção da IFRS 16.

Relativamente às novas normas que se tornaram efetivas no exercício iniciado em 1 de janeiro de 2019, apresentam-se de seguida os principais comentários sobre a adoção da IFRS 16, bem como o impacto provocado pela mesma nas demonstrações financeiras consolidadas anexas.

a) Adoção da IFRS 16 - 'Locações'

A IFRS 16 - Locações foi emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) em janeiro de 2016 e endossada pela União Europeia em 31 de outubro de 2017, com data efetiva de aplicação obrigatória para exercícios com início a 1 de janeiro de 2019. O grupo Martifer adotou esta norma na data efetiva de aplicação obrigatória, através do modelo retrospectivo modificado, sem reexpressão da informação comparativa.

Esta norma define os princípios para reconhecimento, mensuração e apresentação de locações, substituindo a IAS 17 - Locações e as respetivas orientações interpretativas. A IFRS 16 introduz um único modelo para reconhecimento e contabilização das locações na ótica do locatário. O impacto mais significativo decorrente da aplicação desta norma é o reconhecimento de ativos de direito de uso e de passivos com rendas vincendas de contratos de arrendamento para as locações operacionais, exceto se o período de locação for igual ou inferior a 12 meses ou se a locação for sobre ativos de baixo valor. A contabilização das locações na ótica do locador permanece substancialmente inalterada face ao previsto na IAS 17.

Tendo por base a inventariação dos contratos de locação existentes, o Grupo reconheceu, em 1 de janeiro de 2019, novos ativos e passivos inerentes às anteriores locações operacionais, conforme se detalha abaixo. Em conformidade com o previsto na norma, o Grupo optou por mensurar o ativo de direito de uso no montante equivalente ao passivo com rendas vincendas de contratos de arrendamento na data de aplicação inicial (ajustado de qualquer montante já pago ou de qualquer custo acrescido), o qual corresponde ao valor presente dos pagamentos futuros dos contratos de locação, descontados pela taxa de juro implícita no caso das locações de viaturas e no caso das restantes locações (terrenos, edifícios e subconcessões de estaleiros), considerou-se a taxa incremental de financiamento.

O ativo de direito de uso é depreciado no período mais curto entre o período de vida útil do ativo ou a duração do contrato de locação, e os pagamentos da locação repartem-se entre juro e pagamento do passivo. As alterações na apresentação dos custos com as locações operacionais resultam ainda no aumento dos fluxos de caixa resultantes de atividades operacionais e na diminuição dos fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento.

Neste sentido, foram analisadas as alterações decorrentes da adoção da IFRS 16, em base consolidada, de forma a identificar e avaliar os impactos qualitativos e quantitativos da adoção da mesma. Em conformidade, as alterações qualitativas são apresentadas na Nota 1.3 e os impactos quantitativos decorrentes da sua adoção encontram-se abaixo sumarizados.

O resumo dos impactos da adoção da IFRS 16 na Demonstração da Posição Financeira Consolidada em 1 de janeiro de 2019 pode ser analisado como se segue:

€	SALDOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2018	RECLASSIFICAÇÕES	REMENSURAÇÕES	SALDOS A 01 DE JANEIRO DE 2019
ATIVO				
Não corrente				
Goodwill	14.115.669	-	-	14.115.669
Ativos intangíveis	2.231.520	-	-	2.231.520
Ativos fixos tangíveis	107.010.349	(6.270.518)	-	100.739.831
Ativos de direitos de uso	-	6.270.518	7.450.697	13.721.215
Propriedades de Investimento	20.826.300	-	-	20.826.300
Investimentos em empresas associadas e conjuntamente controladas	8.570.878	-	-	8.570.878
Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	4.585.742	-	-	4.585.742
Clientes e outros devedores	13.686.344	-	-	13.686.344
Ativos por impostos diferidos	8.885.615	-	-	8.885.615
	179.912.418	-	7.450.697	187.363.115
Corrente				
Inventários	13.954.322	-	-	13.954.322
Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	1.664.470	-	-	1.664.470
Clientes e outros devedores	55.849.234	-	-	55.849.234
Ativos de Contratos com Clientes	10.158.269	-	-	10.158.269
Adiantamentos por conta de compras	2.590.628	-	-	2.590.628
Imposto sobre o rendimento	967.862	-	-	967.862
Estado e outros entes públicos	11.375.953	-	-	11.375.953
Outros ativos correntes	9.829.789	-	-	9.829.789
Caixa e depósitos bancários	33.414.830	-	-	33.414.830
	139.805.358	-	-	139.805.358
Total do Ativo	319.717.776	-	7.450.697	327.168.474
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital Social	50.000.000	-	-	50.000.000
Ações Próprias	(2.868.519)	-	-	(2.868.519)
Reservas e Resultados Transitados	(62.306.001)	-	-	(62.306.001)
Resultado líquido do exercício	1.306.965	-	-	1.306.965
Capital próprio atribuível aos detentores de capital da empresa-mãe	(13.867.555)	-	-	(13.867.555)
Interesses que não controlam	(35.857.959)	-	-	(35.857.959)
Total do capital próprio	(49.725.514)	-	-	(49.725.514)
PASSIVO				
Não corrente				
Empréstimos	197.382.922	-	-	197.382.922
Passivos de locações	-	12.761.461	6.710.960	19.472.421
Credores por locações financeiras	12.761.461	(12.761.461)	-	-
Fornecedores e credores diversos	4.588.818	-	-	4.588.818
Provisões	18.507.817	-	-	18.507.817
Outros passivos não correntes	4.455.191	-	-	4.455.191
Passivos por impostos diferidos	4.215.765	-	-	4.215.765
	241.911.975	-	6.710.960	248.622.935
Corrente				
Empréstimos	8.783.585	-	-	8.783.585
Passivos de locações	-	114.992	739.738	854.730
Credores por locações financeiras	114.992	(114.992)	-	-
Fornecedores e credores diversos	54.419.918	-	-	54.419.918
Passivos de Contratos com Clientes	44.750.097	-	-	44.750.097
Imposto sobre o rendimento	1.228.512	-	-	1.228.512
Estado e outros entes públicos	3.502.466	-	-	3.502.466
Outros passivos correntes	14.731.745	-	-	14.731.745
	127.531.315	-	739.738	128.271.053
Total do Passivo	369.443.290	-	7.450.697	376.893.988
Total do Capital Próprio e Passivo	319.717.776	-	7.450.697	327.168.474

No que respeita aos compromissos anteriores com locações financeiras, os valores contabilísticos dos ativos e passivos por locação em 31 de dezembro de 2018, foram assumidos como ativos de direito de uso e passivos de locações a 1 de janeiro de 2019, conforme IFRS16.

Relativamente aos compromissos anteriores com locações operacionais, conforme IFRS 16, a 1 de janeiro de 2019 os passivos de locações correspondem aos pagamentos de locação restantes descontados à taxa implícita e incremental tal como referido anteriormente, na data de aplicação inicial e os ativos de direito de uso correspondem ao valor dos passivos de locações apurados tal como descrito acima.

O detalhe dos ativos de direito de uso reconhecidos com a adoção da IFRS 16 em 1 de janeiro de 2019 é como se segue:

SALDOS A 01 DE JANEIRO DE 2019	
Ativos de direito de uso:	
Terrenos e edifícios	7.484.453
Equipamentos	1.172.919
Outros ativos fixos tangíveis	5.063.843
	13.721.215
Ativos fixos tangíveis:	
Terrenos e edifícios	(5.611.504)
Equipamentos	(659.014)
	(6.270.518)
	7.450.697

O detalhe dos valores a pagar relativos a rendas vincendas de contratos de arrendamento reconhecidos com a adoção da IFRS 16 em 1 de janeiro de 2019 é o seguinte:

SALDOS A 01 DE JANEIRO DE 2019	
Passivos de locações - Não corrente:	
Rendas vincendas de contratos de locação (IFRS 16) - Não Corrente	19.472.421
Rendas vincendas de contratos de locação operacional (IAS 17) - Não Corrente	(6.710.960)
Rendas vincendas de contratos de locação financeira (IAS 17) - Não Corrente	(12.761.461)
	-
Passivos de locações - Corrente:	
Rendas vincendas de contratos de locação (IFRS 16) - Corrente	854.730
Rendas vincendas de contratos de locação operacional (IAS 17) - Corrente	(739.738)
Rendas vincendas de contratos de locação financeira (IAS 17) - Corrente	(114.992)
	-
	-

1.3 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ERROS E ESTIMATIVAS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, e descritas nas respetivas notas anexas, exceto no que respeita às normas e interpretações cuja data de eficácia corresponde aos exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2019, nomeadamente da aplicação pela primeira vez da IFRS 16 – Locações.

A IFRS16 estabelece um modelo global para a identificação de contratos de locação e para o seu tratamento nas demonstrações financeiras de locadores e locatários. A IFRS 16 substituiu a IAS 17 - Locações e respetivas Interpretações quando se tornou efetiva em 1 de janeiro de 2019.

O Grupo optou pelo modelo de transição retrospectivo modificado da IFRS 16, pelo que, não reexpressou a informação financeira comparativa, continuando a ser reportada no âmbito da IAS 17 e IFRIC 4, não se tendo verificado qualquer impacto nos capitais próprios do Grupo no momento da transição. Os impactos da aplicação da IFRS 16 estão apresentados na Nota 1.2.

Nesta sequência a nota que foi alterada foi a seguinte:

v) Locações

O Grupo adotou no exercício de 2019 a IFRS 16, não provindo daí qualquer impacto nos seus “Resultados transitados” da demonstração consolidada da posição financeira em 1 de janeiro de 2019.

De acordo com a IFRS 16, o locatário passa a aplicar um modelo único de contabilização de locações, deixando de se classificar as locações como operacionais ou financeiras.

O locatário deve reconhecer todas as locações no balanço no início do contrato, reconhecendo:

- Um ativo de direito de uso, o qual representa o seu direito de usar o ativo subjacente durante o período do contrato; e
- Um passivo de locação correspondente aos pagamentos a efetuar até ao final do contrato.

A adoção da IFRS 16 tem ainda impactos na demonstração dos resultados, passando a ser reconhecidas separadamente depreciações do ativo de direito de uso e juros associados ao passivo da locação, em vez das rendas atualmente reconhecidas na rubrica de ‘Fornecimentos e Serviços Externos’.

A IFRS 16 permite ao locatário optar por não aplicar o referido modelo contabilístico para:

- Locações com um prazo de locação até 12 meses que não contenham uma opção de compra; e
- Locações de ativos de baixo valor.

Tipo de Locações

O Grupo realizou um levantamento de todos os contratos de locações e de serviços que possam incluir direitos de uso de ativos, identificando 3 grandes grupos de locações:

i. Locações de Subconcessões

Contratos de Subconcessão que constituem à luz da IFRS 16 um direito de uso, tendo sido considerado como período de locação os períodos de duração iniciais dos contratos e os períodos de renovação que dependam exclusivamente da decisão da Martifer e que só o grupo Martifer tenha razoável certeza de vir a exercer.

ii. Locações de Terrenos e edifícios

Contratos de arrendamento de terrenos e edifícios que constituem à luz da IFRS 16 um direito de uso, tendo sido considerado como período de locação os períodos de duração iniciais dos contratos e os períodos de renovação que dependam exclusivamente da decisão da Martifer e que só o grupo Martifer tenha razoável certeza de vir a exercer.

iii. Locações de Viaturas

Foram assumidos os períodos de duração iniciais dos contratos e os períodos de renovação que dependam exclusivamente da decisão da Martifer e que só o Grupo tenha razoável certeza de vir a exercer.

Neste tipo de contratos, o valor referente à renda da locação varia consoante o número de quilómetros que a viatura realiza ao longo do período do contrato. Deste modo, apenas foram consideradas as rendas mínimas para a valorização do passivo e direito de uso.

Como expediente prático, foram incluídas na contabilização do direito de uso as prestações de serviço fixas associada a cada viatura (componente variável).

v.a) Política contabilística adotada pelo Grupo em 2019 relativamente às Locações (ao abrigo da IFRS 16)Reconhecimento

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de locação na data de início do contrato de arrendamento. O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado ao custo, que compreende o valor inicial da responsabilidade de locação ajustada por quaisquer pagamentos de locação feitos em ou antes da data de início, além de quaisquer custos diretos iniciais incorridos, assim como uma estimativa dos custos de desmantelamento e remoção do ativo subjacente (caso aplicável), deduzido de qualquer incentivo concedido.

O passivo da locação é inicialmente reconhecido pelo valor presente das rendas ainda não pagas à data do contrato de locação, descontando os juros implícitos na locação, ou no caso em que não seja possível determinar esta taxa facilmente, considera a taxa incremental de financiamento. Os pagamentos de locação incluídos na mensuração do passivo de locação incluem o seguinte:

- pagamentos fixos, deduzidos de quaisquer incentivos já recebidos;
- pagamentos de locação variável, dependente de uma determinada taxa ou índice;
- montantes que sejam devidos ao abrigo de uma garantia do valor residual;
- preço de exercício da opção de compra, se for razoavelmente certo que o locatário exerça a opção;
- pagamento de penalidades pelo término do contrato, se for razoavelmente certo que o locatário cancele o contrato.

Após a data de aplicação inicial, o passivo de locação é aumentado por forma a refletir os juros sobre o passivo e reduzido de modo a refletir os pagamentos efetuados.

O passivo da locação é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método do juro efetivo. É remensurado quando se verificam alterações nos pagamentos futuros derivados de uma alteração da taxa ou índice utilizados para determinar esses pagamentos, se ocorrer uma alteração na estimativa do Grupo do montante que deverá ser pago sob uma garantia de valor residual, ou caso o Grupo altere a sua avaliação acerca a opção de exercício de compra, sua extensão ou rescisão.

Quando o passivo da locação é remensurado, o valor do ativo de direito de uso é também ajustado em conformidade, ou é registado um lucro ou prejuízo na demonstração dos resultados, se a quantia escriturada do ativo de direito de uso já se encontrava reduzida a zero.

Sempre que o contrato de locação é modificado e a modificação não qualifica como uma locação separada, o Grupo procede à remensuração do passivo com rendas vincendas de contratos de arrendamento, descontando os pagamentos de locação revistos, à taxa implícita na locação ou à taxa incremental de financiamento determinada à data da modificação.

O Grupo apresenta os ativos de direitos de uso e os passivos da locação em rubricas devidamente segregadas na demonstração da posição financeira.

Locações financeiras de curto prazo ou locações de ativos de baixo valor:

O Grupo não reconhece como ativos de direitos de uso ou passivos da locação, contratos de locação de duração inferior a 12 meses ou locações de baixo valor. O Grupo reconhece os dispêndios associados a estas locações, como um custo do exercício durante o período de vida dos contratos.

Rendas variáveis:

As rendas variáveis que não dependem de um índice ou taxa não são incluídas na mensuração do passivo de locação, nem do ativo de direito de uso. Tais pagamentos são reconhecidos enquanto gastos no período em que o evento ou condição que dá lugar aos pagamentos ocorre.

Amortização

O ativo de direito de uso é depreciado utilizando o método de depreciação linear, com base no mais baixo de entre a vida útil do ativo do direito de uso ou o fim do prazo da locação. A vida útil estimada dos ativos do direito de uso é determinada na mesma base que para os restantes ativos tangíveis.

Imparidades

O ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas de imparidade, e ajustado por certas variações da obrigação por locações associadas ao ativo.

Estimativas contabilísticas e julgamentos

Vidas úteis, valores residuais dos ativos e taxas de desconto:

O apuramento dos valores residuais dos ativos, estimativa das vidas úteis e taxas de desconto têm por base premissas dos contratos de locação (ou ativos similares) e são definidos baseados no julgamento da Administração, assim como as melhores práticas em uso pelo setor.

Imparidade dos Ativos de direito de uso:

Identificação de indicadores de imparidade, estimativa de fluxos de caixa futuros e determinação do justo valor dos ativos exige um elevado nível de julgamento da Administração, em termos de identificação e avaliação dos indicadores de imparidade diferentes, nomeadamente o fluxo de caixa esperado, as taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

v.b) Política contabilística adotada pelo Grupo até 31 de dezembro de 2018 relativamente às Locações (ao abrigo da IAS 17)

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação e como (ii) locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é efetuada em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido na política iv) da nota 1.4 do relatório e contas de 2018 e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

2. EMPRESAS INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as empresas incluídas na consolidação, respetivos métodos de consolidação, bem como as suas sedes sociais e proporção do capital detido, são como se segue:

EMPRESAS CONSOLIDADAS PELO MÉTODO INTEGRAL

EMPRESA	SEDE	PAÍS	DESIGNAÇÃO	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO PELA MARTIFER SGPS			ANO 2018
				DIRETAMENTE	INDIRETAMENTE	TOTAL	TOTAL
Martifer SGPS, S.A.	Oliveira de Frades	Portugal	Martifer SGPS	Holding			
Martifer Metallic Constructions SGPS, S.A.	Oliveira de Frades		Martifer Metallic Constructions	75,00%	-	75,00%	75,00%
Martifer - Construções Metalomecânicas, S.A.	Oliveira de Frades	Portugal	Martifer Construções	-	75,00%	75,00%	75,00%
Martifer Mota-Engil Coffey Construction Joint Venture Limited	Dublin	Irlanda	MMECC ¹⁾	-	45,00%	45,00%	45,00%
Martifer Alumínios Angola, S.A.	Luanda	Angola	Martifer Alumínios Angola	-	75,00%	75,00%	75,00%
Martifer Aluminium Limited	Dublin	Irlanda	Martifer Aluminium Irlanda	-	75,00%	75,00%	75,00%
Martifer Aluminium UK Limited	Londres	Reino Unido	Martifer Aluminium Reino Unido	-	75,00%	75,00%	75,00%
Promoquatro – Investimentos Imobiliários, Lda.	Oliveira de Frades	Portugal	Promoquatro	-	75,00%	75,00%	75,00%
Martifer Construções Sucursal Genebra	Genebra	Suíça	MTC Sucursal Genebra	-	75,00%	75,00%	75,00%
Martifer – Construcciones Metálicas España, S.A.	Madrid	Espanha	Martifer Espanha	-	75,00%	75,00%	75,00%
Martifer – Construções Metálicas Angola, S.A.	Luanda	Angola	Martifer Angola	-	59,06%	59,06%	59,06%
Martifer Construction Limited	Dublin	Irlanda	Martifer Irlanda	-	75,00%	75,00%	75,00%
Jubimax Sp. Zo.o.	Gliwice	Polónia	Jubimax	-	75,00%	75,00%	75,00%
Martifer Constructions, SAS	Rungis	França	Martifer França	-	75,00%	75,00%	75,00%
Martifer Romania SRL	Bucareste	Roménia	Martifer Romania	2,00%	73,50%	75,50%	75,50%
Liszki Green Park, Sp. Zo.o	Gliwice	Polónia	Liszki Green Park	-	67,50%	67,50%	67,50%
Park Logistyczny Biskupice	Gliwice	Polónia	Biskupice	-	75,00%	75,00%	75,00%
M City Gliwice Sp. Zo.o	Gliwice	Polónia	M City Gliwice	-	75,00%	75,00%	75,00%
Savimex Sp. z o.o.	Gliwice	Polónia	Savimex	-	75,00%	75,00%	75,00%
Sociedade de Madeiras do Vouga, S.A.	Albergaria-a-Velha	Portugal	Madeiras do Vouga	-	75,00%	75,00%	75,00%
Martifer Retail & Warehousing Angola, S.A.	Luanda	Angola	Martifer Retail Angola	-	75,00%	75,00%	75,00%
Martifer UK Limited	Londres	Reino Unido	Martifer UK	-	75,00%	75,00%	75,00%
MT Construction Maroc, S.A.R.L.	Tânger	Marrocos	Martifer Marrocos	-	75,00%	75,00%	75,00%
Saudi Martifer Constructions LLC	Riade	Arábia Saudita	Martifer Arábia Saudita	-	75,00%	75,00%	75,00%
Martifer Consulting DWC LLC	Dubai	Emirados Árabes Unidos	Martifer Consulting	-	75,00%	75,00%	75,00%
Martifer Energia S.R.L.	Bucareste	Roménia	Martifer Energia Roménia	-	75,00%	75,00%	75,00%
Martifer Energia LLC	Kiev	Ucrânia	Martifer Energia Ucrânia	-	75,00%	75,00%	75,00%
Martifer Energy Systems PTY	Cidade do Cabo	África do Sul	Martifer Energia África do Sul	-	63,75%	63,75%	63,75%
Navalria – Docas, Construções e Reparações Navais, S.A.	Aveiro	Portugal	Navalria	-	75,00%	75,00%	75,00%
West Sea - Estaleiros Navais, Lda.	Oliveira de Frades	Portugal	West Sea	-	75,00%	75,00%	75,00%
Martifer Construcciones Peru, S.A.	Lima	Peru	Martifer Peru	-	75,00%	75,00%	75,00%
Global Holding Limited	Zebbug	Malta	Global Holding Limited	-	75,00%	75,00%	75,00%
Global Engineering & Construction Limited	Zebbug	Malta	Global Engineering	-	75,00%	75,00%	75,00%
Martifer Solar SGPS, S.A.	Oliveira de Frades	Portugal	Martifer Solar SGPS	100,00%	-	100,00%	100,00%

EMPRESA	SEDE	PAÍS	DESIGNAÇÃO	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO PELA MARTIFER SGPS			ANO 2018
				DIRETAMENTE	INDIRETAMENTE	TOTAL	TOTAL
Martifer Renewables SGPS, S.A.	Oliveira de Frades	Portugal	Martifer Renewables SGPS	100,00%	-	100,00%	100,00%
Martifer Renewables, S.A.	Oliveira de Frades	Portugal	Martifer Renewables SA	-	100,00%	100,00%	100,00%
Martifer Renewables ETVE, S.A.U.	Madrid	Espanha	Martifer Renovables	-	100,00%	100,00%	100,00%
Eurocab FV 1 S.L.	Madrid	Espanha	Eurocab 1	-	100,00%	100,00%	100,00%
Eurocab FV 2 S.L.	Madrid	Espanha	Eurocab 2	-	100,00%	100,00%	100,00%
Eurocab FV 3 S.L.	Madrid	Espanha	Eurocab 3	-	100,00%	100,00%	100,00%
Eurocab FV 4 S.L.	Madrid	Espanha	Eurocab 4	-	100,00%	100,00%	100,00%
Eurocab FV 5 S.L.	Madrid	Espanha	Eurocab 5	-	100,00%	100,00%	100,00%
Eurocab FV 6 S.L.	Madrid	Espanha	Eurocab 6	-	100,00%	100,00%	100,00%
Eurocab FV 7 S.L.	Madrid	Espanha	Eurocab 7	-	100,00%	100,00%	100,00%
Eurocab FV 8 S.L.	Madrid	Espanha	Eurocab 8	-	100,00%	100,00%	100,00%
Eurocab FV 9 S.L.	Madrid	Espanha	Eurocab 9	-	100,00%	100,00%	100,00%
Eurocab FV 10 S.L.	Madrid	Espanha	Eurocab 10	-	100,00%	100,00%	100,00%
Eurocab FV 11 S.L.	Madrid	Espanha	Eurocab 11	-	100,00%	100,00%	100,00%
Eurocab FV 12 S.L.	Madrid	Espanha	Eurocab 12	-	100,00%	100,00%	100,00%
Eurocab FV 13 S.L.	Madrid	Espanha	Eurocab 13	-	100,00%	100,00%	100,00%
Eurocab FV 14 S.L.	Madrid	Espanha	Eurocab 14	-	100,00%	100,00%	100,00%
Eurocab FV 15 S.L.	Madrid	Espanha	Eurocab 15	-	100,00%	100,00%	100,00%
Eurocab FV 16 S.L.	Madrid	Espanha	Eurocab 16	-	100,00%	100,00%	100,00%
Eurocab FV 17 S.L.	Madrid	Espanha	Eurocab 17	-	100,00%	100,00%	100,00%
Eurocab FV 18 S.L.	Madrid	Espanha	Eurocab 18	-	100,00%	100,00%	100,00%
Eurocab FV 19 S.L.	Madrid	Espanha	Eurocab 19	-	100,00%	100,00%	100,00%
Eviva Energy S.R.L.	Bucareste	Roménia	Eviva Roménia	-	100,00%	100,00%	100,00%
Eviva Nalbant S.R.L.	Bucareste	Roménia	Eviva Nalbant	-	100,00%	100,00%	100,00%
Eviva Agighiol S.R.L.	Bucareste	Roménia	Eviva Agighiol	-	100,00%	100,00%	100,00%
Eviva Casimcea S.R.L.	Bucareste	Roménia	Eviva Casimcea	-	100,00%	100,00%	100,00%
Martifer Renewables, S.A.	Gliwice	Polónia	Eviva Polónia	-	100,00%	100,00%	100,00%
PV Sol 1 Sp. Zo.o	Cracóvia	Polónia	PV Sol 1	-	100,00%	100,00%	100,00%
PV Sol 2 Sp. Zo.o	Cracóvia	Polónia	PV Sol 2	-	100,00%	100,00%	100,00%
PV Sol 3 Sp. Zo.o	Cracóvia	Polónia	PV Sol 3	-	100,00%	100,00%	100,00%
PV Sol 4 Sp. Zo.o	Cracóvia	Polónia	PV Sol 4	-	100,00%	100,00%	100,00%
PV Sol 5 Sp. Zo.o	Cracóvia	Polónia	PV Sol 5	-	100,00%	100,00%	100,00%
PV Sol 6 Sp. Zo.o	Cracóvia	Polónia	PV Sol 6	-	100,00%	100,00%	100,00%
Eviva Beteiligungsverwaltungs GmbH	Viena	Áustria	Eviva GmbH	-	100,00%	100,00%	100,00%
Martifer Deutschland GmbH	Berlim	Alemanha	Martifer Deutschland	-	100,00%	100,00%	100,00%
Wind Farm Bukowsko Sp. Zo.o	Gliwice	Polónia	Wind Farm Bukowsko	-	100,00%	100,00%	100,00%
Wind Farm Markowa Sp. Zo.o	Gliwice	Polónia	Wind Farm Markowa	-	100,00%	100,00%	100,00%
Wind Farm Lada Sp. Zo.o	Gliwice	Polónia	Wind Farm Lada	-	100,00%	100,00%	100,00%
Wind Farm Jawornik Sp. Zo.o	Gliwice	Polónia	Wind Farm Jawornik	-	100,00%	100,00%	100,00%
Wind Farm Piersno Sp. Zo.o	Gliwice	Polónia	Wind Farm Piersno	-	100,00%	100,00%	100,00%
Wind Farm Oborniki Sp. Zo.o	Gliwice	Polónia	Wind Farm Oborniki	-	100,00%	100,00%	100,00%
FW Warta Sp. Zo.o	Cracóvia	Polónia	Warta	-	100,00%	100,00%	100,00%
Martifer Renewables Italy BV	Amesterdão	Holanda	Renewables Italy Holanda	-	100,00%	100,00%	100,00%
Cedilhas ao Vento S.A.	Oliveira de Frades	Portugal	Cedilhas ao Vento	-	100,00%	100,00%	100,00%
Martifer Renewables Brasil LTDA	Fortaleza	Brasil	Martifer Renewables Brasil	-	100,00%	100,00%	100,00%

EMPRESA	SEDE	PAÍS	DESIGNAÇÃO	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO PELA MARTIFER SGPS			ANO 2018
				DIRETAMENTE	INDIRETAMENTE	TOTAL	TOTAL
MSPAR Energia e Participações, SA	Barueri	Brasil	MSPAR	-	100,00%	100,00%	100,00%
Floresta I, Geração de Energia S.A.	Areia Branca	Brasil	Floresta I	-	99,00%	99,00%	99,00%
Floresta II, Geração de Energia S.A.	Areia Branca	Brasil	Floresta II	-	99,00%	99,00%	99,00%
Floresta III, Geração de Energia S.A.	Areia Branca	Brasil	Floresta III	-	99,00%	99,00%	99,00%
Floresta IV, Geração de Energia S.A.	Areia Branca	Brasil	Floresta IV	-	99,00%	99,00%	99,00%
Martifer Renewables O&M Sp. z o.o.	Gliwice	Polónia	Martifer Renewables O&M	-	52,00%	52,00%	52,00%
Eviva Energy Co S.A.S	Bogotá	Colômbia	Eviva Energy CO	-	100,00%	100,00%	100,00%
Eviva Energy AR S.A	Buenos Aires	Argentina	Eviva Energy AR	-	100,00%	100,00%	100,00%
Palermo Generacion de Energia, S.A	Buenos Aires	Argentina	Palermo	-	100,00%	100,00%	100,00%
Recoleta Generación Energía S.A	Buenos Aires	Argentina	Recoleta	-	100,00%	100,00%	100,00%
Puerto Madero Generación de Energía S.A	Buenos Aires	Argentina	Puerto Madero	-	100,00%	100,00%	100,00%

1) A consolidação desta empresa pelo método integral justifica-se na medida em que o Grupo detém participações em escada com controlo a cada nível;

EMPRESAS CONSOLIDADAS PELO MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

As empresas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial, suas sedes sociais e proporção do capital detido, são como se segue:

EMPRESA	SEDE	PAÍS	DESIGNAÇÃO	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO PELA MARTIFER SGPS			ANO 2018
				DIRETAMENTE	INDIRETAMENTE	TOTAL	TOTAL
Construção Metálica							
<i>Empresas Associadas:</i>							
Martifer-Visabeira, S.A.	Nacala	Moçambique	Martifer-Visabeira	-	37,50%	37,50%	37,50%
Martimetal Spa	Alger	Argélia	Martimetal	-	36,75%	36,75%	36,75%
Indústria Naval							
<i>Empresas associadas:</i>							
CNA Chantier Naval d'Arzew , SPA	Arzew	Argélia	CNA Chantier Naval d'Arzew	-	36,75%	36,75%	36,75%
Renewables							
<i>Empresas conjuntamente controladas:</i>							
Ventinveste, S.A.	Lisboa	Portugal	Ventinveste SA	6,00%	42,50%	48,50%	48,50%
Parque Eólico de Vale Grande. S.A.	Lisboa	Portugal	PE Vale Grande	-	48,50%	48,50%	48,50%
SPEE 3 – Parque Eólico do Baião, S.A.	Lisboa	Portugal	SPEE 3	-	-	-	50,00%
SPEE 2 – Parque Eólico de Vila Franca de Xira, S.A.	Oliveira de Frades	Portugal	SPEE 2	-	-	-	50,00%
Martifer MPC Renewable Energies Development S.A.S	Bogotá	Colômbia	Martifer MPC	-	50,00%	50,00%	50,00%
Outros							
Duelobrigatório, S.A.	Oliveira de Frades	Portugal	Duelobrigatório ¹⁾	55,00%	-	55,00%	55,00%

¹⁾ Apesar da Duelobrigatório, S.A., ser participada em 55 % pela Martifer SGPS, existe, no entanto, uma partilha de controlo, pelo que consolida pelo método de equivalência patrimonial.

Durante o 1º semestre de 2019 e o exercício de 2018, as alterações no perímetro de consolidação foram como se segue:

CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS

Durante o 1º semestre de 2019:

Não houve constituição de empresas;

Em 2018:

ANO 2018	SEDE	PAÍS
Construção Metálica		
<i>Empresas Subsidiárias:</i>		
Martifer Consulting DWC LLC	Dubai	Emirados Árabes Unidos
Martifer Construções Sucursal Genebra	Genebra	Suíça
Renewables		
<i>Empresas Subsidiárias:</i>		
PV Sol 4 Sp. Zo.o	Cracóvia	Polónia
PV Sol 5 Sp. Z o.o	Cracóvia	Polónia
PV Sol 6 Sp. Z o.o	Cracóvia	Polónia

AQUISIÇÃO DE EMPRESAS

Durante o 1º semestre de 2019:

Não houve aquisição de empresas;

Em 2018:

ANO 2018	SEDE	PAÍS
Renewables		
<i>Empresas Subsidiárias:</i>		
Cordillera Solar VIII, SA	Buenos Aires	Argentina

ALIENAÇÃO / DISSOLUÇÃO DE EMPRESAS

Durante o 1º semestre de 2019:

DURANTE O 1.º SEMESTRE DE 2019	SEDE	PAÍS
Renewables		
<i>Empresas conjuntamente controladas:</i>		
SPEE 3 – Parque Eólico do Baião, S.A.	Lisboa	Portugal
SPEE 2 – Parque Eólico de Vila Franca de Xira, S.A.	Oliveira de Frades	Portugal

Em 2018:

ANO 2018	SEDE	PAÍS
Construção Metálica		
<i>Empresas Subsidiárias:</i>		
Martifer Aluminium SAS	Rungis	França
Martifer Beteiligungsverwaltungs GmbH	Viena	Áustria
Martifer Amal, S.A.	Oliveira de Frades	Portugal
<i>Empresas conjuntamente controladas:</i>		
Amal Construções Metálicas Moçambique, S.A.	Maputo	Moçambique
Renewables		
<i>Empresas Subsidiárias:</i>		
Cordillera Solar VIII, S.A.	Buenos Aires	Argentina
Eviva Hidro S.R.L.	Bucareste	Roménia
Martifer Renováveis - Geração de Energia e Participações S.A.	Fortaleza	Brasil
Outros		
Martifer Solar Inc.	S. Francisco CA	USA
MT Silverado Fund I LLC	S. Francisco CA	USA

ALTERAÇÃO DO MÉTODO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o 1º semestre de 2019:

Não se verificaram alterações ao método de consolidação.

Em 2018:

Martifer MPC Renewable Energies Development S.A.S. - de integral para equivalência patrimonial. Esta empresa deixou de consolidar pelo método integral devido ao aumento de capital por entrada do novo acionista MPC Renewable Energies GmbH, empresa não pertencente ao grupo Martifer. O impacto no Resultado Consolidado foi nulo, visto que a alteração de participação decorreu por aumento de capital e entrada de novo acionista.

Promoquatro - Investimentos Imobiliários, Lda., Liszki Green Park Sp. z o.o. e M City Gliwice Sp. z o.o. - de equivalência patrimonial para integral. Estas empresas passaram a consolidar pelo método integral na sequência de empresas do grupo Martifer terem aumentado, através de aquisição, as suas participações nas referidas empresas. As percentagens de detenção eram de 50 %, 45 % e 50 %, respetivamente, tendo passado após a aquisição para 100 %, 90 % e 100 %, respetivamente. O impacto global desta operação no Resultado Consolidado foi positivo de 3,6 milhões de euros.

FW Warta Sp. Z.o.o. - de equivalência patrimonial para integral. Esta empresa passou a consolidar pelo método integral devido ao facto da Martifer Renewables SGPS ter adquirido os restantes 50 % da sua participação a quatro empresas polacas não pertencente ao grupo Martifer. O impacto no Resultado Consolidado foi positivo de 0,9 milhões de euro.

OUTRAS ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o 1º semestre de 2019:

Não se verificaram outras alterações no perímetro de consolidação

Em 2018:

A Amal Construções Metálicas Moçambique, S.A. vendeu a totalidade de 30 % da participação que detinha na Martifer-Visabeira, S.A. (Moçambique), às suas duas acionistas: à Martifer Metallic Constructions SGPS (15 %) e à Visabeira Moçambique (15 %), esta última não pertencente ao grupo Martifer. A participação do grupo Martifer na Martifer-Visabeira, S.A.(Moçambique) manteve-se em 50 %, pelo que o impacto no resultado consolidado foi nulo.

Palermo Generacion de Energia, S.A. - passou a ser detida pela Martifer Renewables, SGPS, S.A. em 95 %, e pela Eviva Energy AR, S.A. em 5 %. Em 2017, a Palermo Generacion de Energia, S.A. era detida pela Martifer Renewables, SGPS, S.A. em 99,55 %, e pela Eviva Energy AR, SA. em 0,45 %. Sem impacto nas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Eviva Energy AR, S.A. - passou a ser detida pela Martifer Renewables, SGPS, S.A. em 99,76 %, e pela Martifer Renewables, S.A. em 0,24 %. Em 2017, a Eviva Energy AR, S.A. era detida pela Martifer Renewables, SGPS, S.A. em 99,55 %, e pela Martifer Renewables, S.A. em 0,45 %. Sem impacto nas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

3. SEGMENTOS OPERACIONAIS

Para efeitos de gestão, o Grupo serve-se da sua organização interna como base para o seu reporte da informação por segmentos operacionais.

O Grupo está organizado em três áreas de negócio: 'Construção Metálica', 'Indústria Naval' e 'Renewables', sendo todas coordenadas e apoiadas pela Martifer SGPS.

A área de negócio 'Construção Metálica' inclui as atividades de construção metalomecânica, fachadas em alumínio e vidro e infraestruturas para *oil & gas*. A 'Indústria Naval' inclui a construção de navios bem como a prestação de serviços de reparação naval. O segmento 'Renewables' integra a promoção e desenvolvimento de projetos de energia renovável, com especial enfoque no setor eólico.

Até 2016 o segmento operacional 'Construção Metálica' incluía a indústria naval mas atendendo às características desta indústria e ao peso que a mesma já assume na atividade total do Grupo, a partir de 2017 passou a constituir ela própria um segmento operacional e a ser reportada como tal. A Martifer Metallic Constructions, SGPS, S.A. mantém-se como *subholding* agregadora dos segmentos operacionais 'Construção Metálica' e 'Indústria Naval'.

Os valores incluídos na linha 'Outros' respeitam aos serviços prestados pela *Holding*.

As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos utilizados na preparação da informação por segmentos foram os mesmos das demonstrações financeiras anexas (Nota 1.1).

Em 30 de junho de 2019 e 2018, as vendas e prestações de serviços por segmentos operacionais podem ser analisadas como se segue:

	VENDAS PARA CLIENTES EXTERNOS		VENDAS INTERSEGMENTOS		TOTAL	
	6M' 2019	6M' 2018	6M' 2019	6M' 2018	6M' 2019	6M' 2018
Construção Metálica	66.016.246	48.797.580	9.800.845	6.520.997	75.817.091	55.318.577
Industria Naval	40.116.894	42.856.686	902.805	303.677	41.019.699	43.160.363
Renewables	5.227.243	5.347.470	347.168	330.328	5.574.411	5.677.798
Outros	-	-	494.822	434.343	494.822	434.343
	111.360.383	97.001.735	11.545.640	7.589.345	122.906.023	104.591.081
Eliminações intersegmentos					(11.545.640)	(7.588.540)
Trabalhos para a própria empresa (Nota 5)					-	(806)
					111.360.383	97.001.735

O total das vendas e prestações de serviços para clientes externos, por geografia de origem e por segmento apresentam a seguinte decomposição a 30 de junho de 2019 e 2018:

	6M' 2019	6M' 2018
Península Ibérica		
Construção Metálica	39.637.875	29.721.691
Indústria Naval	40.116.894	42.856.686
Renewables	2.419.461	2.320.492
Europa central		
Construção Metálica	23.951.690	11.472.201
Renewables	2.771.251	2.792.355
Outros mercados		
Construção Metálica	2.426.682	7.603.688
Renewables	36.531	234.624
	111.360.383	97.001.735

No 1º semestre de 2019 as vendas e prestações de serviços registaram um aumento de cerca de 14,4 milhões de euros, comparativamente ao período homólogo. Verifica-se um aumento de cerca de 35 % na área da Construção Metálica, reflexo do incremento da atividade em algumas geografias, com destaque para Portugal, Reino Unido, França e Suíça, que mais que compensou o abrandamento de atividade na Arábia Saudita, Espanha e Angola. Durante o 1º semestre de 2019 verificou-se uma diminuição de 6 % da atividade na Indústria Naval, face a igual período de 2018.

Em 30 de junho de 2019 e 2018, os proveitos operacionais bem como os resultados operacionais antes (EBITDA) e depois de depreciações/amortizações e provisões e perdas de imparidade (EBIT) e o Resultado Líquido do Exercício por segmentos operacionais podem ser analisados como se segue:

	PROVEITOS OPERACIONAIS		EBITDA		EBIT		RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	
	6M' 2019	6M' 2018	6M' 2019	6M' 2018	6M' 2019	6M' 2018	6M' 2019	6M' 2018
Construção Metálica	69.490.748	56.345.749	2.267.787	1.163.251	1.028.629	(145.481)	(2.131.884)	(2.820.816)
Indústria Naval	40.849.685	42.977.119	4.058.245	3.749.795	3.494.252	3.374.541	2.808.080	2.651.592
Renewables	6.223.819	5.555.662	2.089.916	818.643	(364.759)	(1.646.502)	5.905.561	(1.535.870)
Outros	(931.637)	(792.624)	(252.815)	86.192	(253.094)	2.587.115	(1.045.099)	1.896.934
	115.632.615	104.085.906	8.163.132	5.817.880	3.905.027	4.169.672	5.536.658	191.840

No 1º semestre de 2019, o EBITDA consolidado regista um valor positivo de 8,2 milhões de euros, tendo para isso contribuído o segmento da Indústria Naval com 4,1 milhões de euros e o segmento da Construção Metálica com 2,3 milhões de euros. O aumento do EBITDA na Construção Metálica resulta da normal operação das subsidiárias, apresentando uma melhoria de 1,1 milhões de euros face ao período homólogo. De salientar que o valor em 2018 foi penalizado pelo efeito cambial em Angola (-1,3 milhões de euros), sendo que em 2019 esse mesmo efeito foi positivo de 0,3 milhões de euros. O EBITDA da Indústria Naval foi 8% superior ao EBITDA do período homólogo, devido essencialmente à otimização operacional, fruto do período de consolidação que a atividade atravessa. Na Renewables o EBITDA resulta da atividade dos parques solares e eólicos detidos na totalidade, em operação.

O investimento (aquisições de ativos fixos tangíveis e intangíveis e de ativos de direito de uso) e as depreciações/amortizações do Grupo por segmentos operacionais até 30 de junho de 2019 e de 2018 são como se segue:

	INVESTIMENTO		AMORTIZAÇÕES	
	6M' 2019	6M' 2018	6M' 2019	6M' 2018
Construção Metálica	226.700	915.517	1.695.183	1.724.609
Indústria Naval	37.538	31.365	563.993	375.254
Renewables	732.484	487.756	2.402.714	2.397.310
Outros	1.089	-	279	77
	997.811	1.434.638	4.662.170	4.497.250

4. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

A 30 de junho de 2019 e 2018 as vendas e prestações de serviços têm a seguinte composição:

	6M' 2019	6M' 2018
Vendas	52.502.095	66.181.317
Prestações de serviços	58.858.288	30.820.419
	111.360.383	97.001.735

As vendas e prestações de serviços por segmento operacional a 30 de junho de 2019 e de 2018 têm a seguinte composição:

	6M' 2019	6M' 2018
Construção Metálica	66.016.246	48.797.580
Indústria Naval	40.116.894	42.856.686
Renewables	5.227.243	5.347.470
	111.360.383	97.001.735

As vendas e prestações de serviços por tipo de rédito a 30 de junho de 2019 têm a seguinte composição:

	6M' 2019
Construção Metálica - Obras de estrutura metálica e alumínio	59.960.240
Construção Metálica - Operação e Manutenção	5.077.681
Construção Metálica - Outros	978.326
Construção Metálica - Total	66.016.246
Indústria Naval - Construção	30.147.022
Indústria Naval - Reparação	9.941.790
Indústria Naval - Outros	28.082
Indústria Naval - Total	40.116.894
Renewables - Venda de energia	3.602.461
Renewables - Venda de certificados verdes	734.843
Renewables - Operação e Manutenção	848.717
Renewables - Outros	41.223
Renewables - Total	5.227.243
	111.360.383

5. OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS

A 30 de junho de 2019 e 2018 os outros rendimentos operacionais podem ser analisados como se segue:

	6M' 2019	6M' 2018
Varição da produção	(569)	(1.759)
Trabalhos para a própria empresa (Nota 3)	-	806
Impostos	1.927	16.250
Proveitos suplementares	400.362	214.417
Ganhos de capital em ativos não financeiros	12.112	307.998
Subsídios à exploração	17.888	3.480
Subsídios ao investimento	26.374	13.660
Diferenças de câmbio favoráveis	1.894.504	5.865.647
Outros rendimentos operacionais	1.919.634	663.673
Total	4.272.232	7.084.171

A rubrica de 'Proveitos suplementares' em 2019, tem como principal contributo rendimentos da Indústria Naval.

A rubrica de 'Ganhos de capital em ativos não financeiros' em 2018, refere-se essencialmente a ganhos com vendas de Ativos Fixos Tangíveis efetuadas pela Martifer Construções.

As 'Diferenças de câmbio favoráveis' estão relacionadas com a ocorrência de variações cambiais em transações não financeiras, essencialmente nas participadas do Grupo fora da zona Euro (Nota 1.1), com o principal contributo a vir de Angola.

A rubrica 'Outros rendimentos operacionais' durante o 1º semestre de 2018 inclui essencialmente rendimentos da área da 'Construção Metálica' dos quais se destacam os contributos da Roménia e de Portugal. Em 2019, destaca-se os contributos das geografias da Polónia e Roménia na 'Renewables' bem como os rendimentos de Portugal na 'Construção Metálica'.

De notar que com referência a 30 de junho de 2018 o grupo Martifer individualizou a linha 'Perdas de imparidade de ativos financeiros' que anteriormente estava considerada em 'Outros rendimentos operacionais' na rubrica 'Reversões de perdas de imparidade de clientes e outros devedores' e em 'Outros gastos operacionais' na rubrica 'Perdas de imparidade de clientes e outros devedores'.

6. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

A 30 de junho de 2019 e 2018 o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas pode ser analisado como se segue:

	6M' 2019
Existências iniciais	21.116.099
Compras	39.708.122
Variações de perímetro, diferenças cambiais, transferências e outros	(3.992.614)
Impacto de Economias Hiperinflacionárias (Nota 1.1)	19.275
Existências finais	20.370.447
	36.480.435

	6M' 2018
Existências iniciais	6.860.454
Compras	41.068.579
Variações de perímetro, diferenças cambiais, transferências e outros	(3.815.390)
Impacto de Economias Hiperinflacionárias (Nota 1.1)	28.587
Existências finais	6.979.329
	37.162.900

7. SUBCONTRATOS

A 30 de junho de 2019 e 2018 os subcontratos podem ser analisados como se segue:

	6M' 2019	6M' 2018
Subcontratos	34.952.999	20.949.412
	34.952.999	20.949.412

Os subcontratos relacionam-se com subempreitadas das obras realizadas, principalmente nos segmentos 'Construção Metálica' e 'Indústria Naval'.

8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A 30 de junho de 2019 e de 2018 a repartição dos fornecimentos e serviços externos é a seguinte:

	6M' 2019	6M' 2018
Trabalhos especializados	3.274.008	4.155.870
Rendas e alugueres	2.376.205	2.537.852
Transportes de mercadorias	1.941.503	1.436.469
Eletricidade e combustíveis	1.103.738	1.196.562
Seguros	893.322	1.039.346
Honorários	847.387	1.263.893
Conservação e reparação	846.838	712.894
Deslocações e estadas	758.243	851.280
Comissões	343.685	93.902
Limpeza, higiene e conforto	292.237	253.672
Vigilância e segurança	287.999	259.604
Comunicação	136.371	157.646
Contencioso e notariado	46.168	69.935
Publicidade e propaganda	44.344	33.836
Ferramentas e utensílios	32.071	50.228
Outros	504.869	375.564
	13.728.988	14.488.553

No 1º semestre de 2019 verificou-se uma diminuição desta rubrica, com as subrubricas a registarem efeitos contrários. Nos 'Transportes de Mercadorias' houve um aumento que se justifica com a incremento da atividade na 'Construção Metálica', ainda que os mesmos tenham diminuído na 'Indústria Naval'.

Observou-se uma redução das 'Rendas e Alugueres' fruto da aplicação da IFRS 16.

Os 'Trabalhos especializados' incluem os gastos com serviços de auditoria, consultoria, sistemas de informação, estudos e pareceres.

Os 'Honorários' decresceram principalmente por se terem verificado menos vendas de certificados verdes na Roménia no segmento da 'Renewables'.

9. GASTOS COM O PESSOAL

A 30 de junho de 2019 e 2018, os gastos com o pessoal podem ser analisados como se segue:

	6M' 2019	6M' 2018
Remunerações	15.085.095	13.948.513
Encargos Sociais e outros	3.890.673	3.537.468
	18.975.767	17.485.981

O valor dos encargos sociais respeita, essencialmente, aos custos suportados com a Segurança Social, subsídios de refeição e de doença, com os seguros de acidentes de trabalho e indemnizações.

10. OUTROS GASTOS OPERACIONAIS

Os outros gastos operacionais dos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018 são como se segue:

	6M' 2019	6M' 2018
Impostos	446.983	737.765
Perdas de capital em ativos não financeiros	28.166	131.358
Diferenças de câmbio desfavoráveis	1.595.745	7.136.815
Dívidas incobráveis	263.059	-
Multas e penalidades	208.801	34.623
Outros gastos operacionais	651.916	131.094
Total	3.194.670	8.171.655

A rubrica 'Diferenças de câmbio desfavoráveis' está relacionada com a ocorrência de variações cambiais em transações não financeiras, essencialmente nas participadas do Grupo fora da zona Euro (Nota 1.1). Tanto em junho de 2018 como em junho de 2019 a geografia que mais contribuiu para o valor significativo das perdas cambiais foi Angola.

A rubrica de 'Perdas de capital em ativos não financeiros' em 2018 respeita a perdas com vendas de Ativos Fixos Tangíveis na Martifer Construções.

A rubrica de 'Dividas incobráveis' em 2019 tem como principal contributo a geografia de França do segmento da 'Construção Metálica', enquanto a rubrica de 'Outros gastos operacionais' respeita essencialmente às empresas da Roménia desse segmento.

11. PROVISÕES E PERDAS DE IMPARIDADE EM ATIVOS FIXOS

As provisões e as perdas de imparidade a 30 de junho de 2019 e 2018 são como se segue:

	6M' 2019	6M' 2018
Provisões (Nota 26)		
Contratos onerosos	(456.025)	(415.877)
Obrigações contratuais	51.961	(2.433.165)
	(404.064)	(2.849.042)

Não existem perdas de imparidades em ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Em 2018, nas provisões para obrigações contratuais destaca-se a reversão de 2,5 milhões de euros associada a contingências contratuais que derivam de vendas de ativos, sendo que com a efetivação das mesmas o impacto foi registado nas contas de custo específicas e a provisão revertida na totalidade. Em 2019 destaca-se a reversão da provisão para contratos onerosos especialmente na Roménia no segmento da 'Construção Metálica'.

12. RESULTADOS FINANCEIROS

A 30 de junho de 2019 e 2018, os resultados financeiros podem ser analisados como se segue:

RENDIMENTOS E GANHOS FINANCEIROS	6M' 2019	6M' 2018
Empréstimos e contas a receber (incluindo depósitos bancários)		
- Juros obtidos	7.189	87.235
Outros proveitos e ganhos financeiros relativos a outros ativos financeiros		
- Diferenças de câmbio favoráveis	383.782	2.008.001
- Outros rendimentos e ganhos financeiros	18.323	47.528
	409.294	2.142.764

GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS	6M' 2019	6M' 2018
Empréstimos e contas a pagar		
- Juros suportados em empréstimos bancários e em operações de locações	2.979.172	2.524.037
Outros custos e perdas financeiros relativos a outros passivos financeiros		
- Diferenças de câmbio desfavoráveis	529.265	1.780.841
- Outros gastos e perdas financeiros	578.793	1.528.523
	4.087.230	5.833.402

As rubricas 'Diferenças de câmbio favoráveis/(desfavoráveis)' estão relacionadas com a ocorrência de variações cambiais, essencialmente nas participadas do Grupo, fora da zona Euro (Nota 1.1).

O aumento dos 'Juros suportados em empréstimos bancários e em operações de locações' refere-se em parte à aplicação da IFRS 16 – Locações.

13. GANHOS/(PERDAS) EM EMPRESAS ASSOCIADAS E CONJUNTAMENTE CONTROLADAS

Os ganhos e as perdas em empresas associadas e empresas conjuntamente controladas nos períodos findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 podem ser analisados como se segue:

	6M' 2019	6M' 2018
Método de Equivalência Patrimonial:		
Martifer MPC Renewable Energies Development S.A.S	(66.028)	(21.594)
Ventinveste, S.A.	35.900	77.741
SPEE 2 – Parque Eólico de Vila Franca de Xira, S.A.	251.662	458.735
SPEE 3 – Parque Eólico do Baião, S.A.	194.308	115.448
Liszki Green Park, Sp. Zo.o	-	(8.549)
M City Gliwice Sp. Zo.o	-	(1.764)
Promoquatro	-	(42.504)
Duelobrigatório	(891)	(74.442)
Martifer-Visabeira, S.A.	180.230	(123.460)
Amal Construções Metálicas Moçambique, S.A.	-	(51.523)
Martimetal	(474.548)	(724.093)
FW Warta Sp. Z.o.o	-	(15.709)
CNA Chantier Naval d'Arzew, SPA	(5.150)	(23.323)
	115.483	(435.037)
Outras		
Provisão Duelobrigatório para encerramento de participadas (Nota 26)	-	600.000
Proveito de Dividendos da Ventinveste por % superior à detenção	15.000	120.000
Alienação da SPEE 2 – Parque Eólico de Vila Franca de Xira, S.A.	4.186.918	-
Alienação da SPEE 3 – Parque Eólico do Baião, S.A.	1.919.641	-
	6.121.560	720.000
	6.237.043	284.963

Em 2019, destaca-se o ganho decorrente da alienação das participadas SPEE 2 – Parque Eólico de Vila Franca de Xira, S.A. e SPEE 3 – Parque Eólico de Baião, S.A..

Em 2018, a Martifer Renewables S.A. recebeu, conforme acordo parassocial, 26,5 % de dividendos (2,1 milhões de euros) da sua participada Ventinveste, ou seja, mais 1,5 % do que a sua participação no capital, pelo que esse diferencial de 120.000 euros não foi eliminado das contas consolidadas, tendo sido transferido da rubrica de 'Dividendos' para 'Resultados em empresas associadas'. Em

2019, a Martifer Renewables S.A. recebeu, conforme acordo parassocial, 26,5 % de dividendos (0,265 milhões de euros) da sua participada Ventinveste, ou seja, mais 1,5 % do que a sua participação no capital, pelo que o diferencial de 15.000 euros não foi eliminado das contas consolidadas, tendo sido transferido da rubrica de 'Dividendos' para 'Resultados em empresas associadas'.

A informação sobre as empresas associadas e conjuntamente controladas consta na Nota 17.

14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A reconciliação do imposto do exercício e do imposto corrente findo em 30 de junho de 2019 e 2018 pode ser analisada como se segue:

	6M' 2019	6M' 2018
Imposto corrente	564.245	597.172
Utilização / Anulação de ativos por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais reportáveis	420.209	-
Outros	(84.743)	(35.626)
Imposto diferido	335.466	(35.626)
Imposto do exercício	899.711	561.546

15. RESULTADOS POR AÇÃO

A Martifer SGPS, S.A. emitiu apenas ações ordinárias, pelo que não existem direitos especiais de dividendo ou voto.

O capital social da Martifer, SGPS, S.A. é representado por 100.000.000 de ações ordinárias, totalmente subscritas e realizadas, representativas de um capital social de 50.000.000 euros.

O número médio ponderado de ações em circulação encontra-se deduzido de 2.215.910 ações correspondente ao volume de ações próprias detidas pela Martifer SGPS.

Em 30 de junho de 2019 e 2018 não existe diferença entre o cálculo dos resultados por ação básicos e o cálculo dos resultados por ação diluídos, os quais podem ser demonstrados como se segue:

	6M' 2019	6M' 2018
Resultado líquido do exercício (I)	5.439.756	368.738
Número médio ponderado de ações em circulação (II)	97.784.090	97.784.090
Resultado por ação básico e diluído (I) / (II)	0,0556	0,0038

16. ATIVOS DE DIREITO DE USO

Os Ativos de direito de uso a 30 de junho de 2019 são como se segue:

30 JUNHO 2019	
Valor bruto, deduzido de imparidades:	
Terrenos e edifícios	13.177.619
Equipamentos	2.981.719
Outros ativos de direito de uso	5.063.843
	21.223.181
Depreciações acumuladas:	
Terrenos e edifícios	5.902.854
Equipamentos	1.914.792
Outros ativos de direito de uso	217.397
	8.035.043
Valor líquido	13.188.138

Na sequência da adoção da IFRS 16, e tal como descrito em maior detalhe na Nota 1.2. e Nota 1.3, a partir de 1 de janeiro de 2019 o Grupo passou a registar os 'Ativos fixos tangíveis' adquiridos sob forma de locação financeira até 31 de dezembro de 2018 na rubrica de 'Ativos de direito de uso'. Também na sequência da aplicação da IFRS 16, os contratos de locação operacional até 31 de dezembro de 2018 que não tinham representação no balanço (ativo), passaram a ser reconhecidos na rubrica de 'Ativos de direito de uso', a partir de 1 de janeiro de 2019.

Os 'Outros ativos de direito de uso' respeitam a subconcessões de estaleiros navais.

A informação relativa aos valores brutos de terrenos e edifícios, equipamentos e de outros ativos de direito de uso, deduzidos de perdas de imparidade acumuladas, a 30 de junho de 2019 pode ser analisada como se segue:

30 JUNHO 2019	TERRENOS E EDIFÍCIOS	EQUIPAMENTOS	OUTROS ATIVOS DIREITO DE USO	TOTAL
Saldo inicial 1 janeiro 2019	-	-	-	-
Primeira adoção da IFRS 16 (Nota 1.2)	13.174.169	2.911.491	5.063.843	21.149.503
Aumentos	3.450	70.227	-	73.677
Saldo final 30 junho 2019	13.177.619	2.981.718	5.063.843	21.223.181

A informação relativa aos valores das depreciações acumuladas de terrenos e edifícios, equipamentos e de outros ativos de direito de uso a 30 de junho de 2019 pode ser analisada como se segue:

30 JUNHO 2019	TERRENOS E EDIFÍCIOS	EQUIPAMENTOS	OUTROS ATIVOS DIREITO DE USO	TOTAL
Saldo inicial 1 janeiro 2019	-	-	-	-
Primeira adoção da IFRS 16 (Nota 1.2)	5.689.716	1.738.573	-	7.428.289
Aumentos	213.138	176.219	217.397	606.754
Saldo final 30 junho 2019	5.902.854	1.914.792	217.397	8.035.043
Valor líquido:				
30 de junho de 2019	7.274.765	1.066.926	4.846.446	13.188.138

17. INVESTIMENTOS EM EMPRESAS ASSOCIADAS E CONJUNTAMENTE CONTROLADAS

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a composição dos valores referentes a investimentos financeiros em equivalência patrimonial é como se segue:

	% CAPITAL DETIDO	CAPITAL PRÓPRIO SEM PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS	PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA EM EQUIVALÊNCIA PATROMONIAL	PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS	IMPARIDADE DE PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS	RESULTADOS LIQUIDO	30 JUNHO 2019
30 JUNHO 2019							
Martifer-Visabeira, S.A.	50,00%	(2.562.561)	-	1.170.647	(1.170.647)	360.460	-
Martifer MPC Renewable Energies Development S.A.S	50,00%	203.459	101.730	-	-	(132.055)	101.730
Ventinveste, S.A	48,50%	7.562.494	3.667.810	-	-	74.021	3.667.810
CNA Chantier Naval d'Arzew, SPA	49,00%	1.586.672	777.469	-	-	(10.511)	777.469
Duelobrigatório, S.A. ¹⁾	55,00%	(14.396.896)	-	4.950.000	(4.950.000)	(1.619)	-
							4.547.008

	% CAPITAL DETIDO	CAPITAL PRÓPRIO SEM PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS	PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS	IMPARIDADE DE PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS	RESULTADO LIQUIDO	31 DEZEMBRO 2018
31 DEZEMBRO 2018							
SPEE 3 - Parque eólico de Baião, S.A.	50,00%	2.148.366	1.074.183	-	-	366.422	1.074.183
SPEE 2 - Parque eólico de Vila Franca de Xira, S.A.	50,00%	4.905.979	2.452.989	-	-	1.360.558	2.452.989
Martifer-Visabeira, S.A.	50,00%	(2.902.627)	-	1.163.243	(1.163.243)	(1.451.314)	-
Martifer MPC Renewable Energies Development S.A.S	50,00%	327.217	163.609	-	-	(266.680)	163.609
Ventinveste, S.A	48,50%	8.452.997	4.099.703	-	-	2.566.902	4.099.703
CNA Chantier Naval d'Arzew, SPA	49,00%	1.592.641	780.394	-	-	55.279	780.394
Duelobrigatório, S.A. ¹⁾	55,00%	(14.395.309)	-	4.950.000	(4.950.000)	(1.704.881)	-
							8.570.878

1) No final de 2016 a participação que o Grupo detinha na Duelobrigatório, S.A. foi considerada totalmente em imparidade por prudência, uma vez que não era expectável qualquer retorno, em virtude da incerteza sobre a recuperação do investimento no Fundo nos EUA. Em 2017, ocorreu a venda do fundo em causa, pelo que se reverteu a imparidade referente ao Investimento Financeiro acima descrita e se assumiu o resultado desta participada na proporção do MEP. No que respeita à imparidade das prestações acessórias desta participada, a mesma mantém-se a 30 de junho de 2019, visto não haver perspectivas de serem recebidas.

No 1º semestre de 2019, procedeu-se à alienação das participadas SPEE 2 – Parque Eólico de Vila Franca de Xira, S.A. e SPEE 3 – Parque Eólico do Baião, S.A. (Nota 2).

O movimento ocorrido nesta rubrica, nos exercícios findos em 30 de junho de 2019 e de 31 de dezembro de 2018, é como se segue:

	30 JUNHO 2019	31 DEZEMBRO 2018
Saldo inicial	8.570.878	12.228.126
Aquisição de 15% da Martifer-Visabeira	-	25
Alteração do Método de Consolidação da Martifer MPC S.A.S	-	21.844
Alteração do Método de Consolidação da FW Warta Sp. Z.o.o.	-	(572.841)
Alienação da SPEE 2 - Parque eólico de Vila Franca de Xira, S.A.	(2.704.650)	-
Alienação da SPEE 3 - Parque eólico de Baião, S.A.	(1.268.491)	-
Aplicação do MEP:		
- que resultam do desempenho em resultados	410.692	1.774.656
- outras variações em capitais próprios	(453.756)	(4.919.100)
Movimentos nas Prestações Acessórias	-	236.821
Diferenças cambiais	(7.664)	41.698
Movimentos das imparidades	-	(240.351)
Saldo final	4.547.008	8.570.878

18. ATIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DOS RESULTADOS

NÃO CORRENTE

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o detalhe dos 'Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados' não correntes é como se segue:

	30 JUNHO 2019	31 DEZEMBRO 2018
Certificados Verdes	4.470.585	4.455.163
Outros	155.611	130.580
	4.626.196	4.585.742

A 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o movimento ocorrido na rubrica 'Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados' não correntes é como se segue:

	30 JUNHO 2019	31 DEZEMBRO 2018
Saldo inicial	4.585.742	-
Reclassificações por Adoção da IFRS 9	-	5.961.419
Aumentos	25.068	39.283
Transferências	742.661	(749.000)
Outras variações	(727.275)	(665.960)
Saldo final	4.626.196	4.585.742

A 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o detalhe dos certificados verdes de médio/longo prazo detidos pelo Grupo é como segue:

	30 JUNHO 2019	31 DEZEMBRO 2018
N.º de Certificados Verdes detidos	154.701	154.700
Preço Unitário (RON)	136,813	134,302
Montante total (RON)	21.165.092	20.776.535
Montante total (EUR)	4.470.585	4.455.163

CORRENTE

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o detalhe dos 'Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados' correntes é como se segue:

	30 JUNHO 2019	31 DEZEMBRO 2018
Certificados Verdes	2.102.086	1.602.874
Outros	541.221	61.596
	2.643.307	1.664.470

A 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o movimento ocorrido na rubrica 'Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados' correntes é como se segue:

	30 JUNHO 2019	31 DEZEMBRO 2018
Saldo inicial	1.664.470	-
Reclassificações por Adoção da IFRS 9	-	963.482
Aumentos	1.714.303	1.462.213
Alienações e diminuições	(741.009)	(2.257.883)
Transferências	(742.661)	742.661
Outras variações	748.205	753.997
Saldo final	2.643.307	1.664.470

A 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o detalhe dos certificados verdes de curto prazo detidos pelo Grupo é como segue:

	30 JUNHO 2019	31 DEZEMBRO 2018
N.º de Certificados Verdes detidos	72.741	55.658
Preço Unitário (RON)	136,813	134,302
Montante total (RON)	9.951.907	7.474.965
Montante total (EUR)	2.102.086	1.602.874

19. CLIENTES E OUTROS DEVEDORES

A informação relativa a 'Clientes e Outros Devedores' com referência aos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 pode ser analisada como se segue:

	NÃO CORRENTES		CORRENTES	
	30 JUNHO 2019	31 DEZEMBRO 2018	30 JUNHO 2019	31 DEZEMBRO 2018
Valor bruto:				
Cientes:				
Cientes, conta corrente	15.460.174	13.181.767	62.410.734	58.733.364
Cientes de cobrança duvidosa	-	-	8.246.080	8.949.391
	15.460.174	13.181.767	70.656.814	67.682.755
Outros devedores:				
Empresas associadas, participadas e participantes	500.755	500.829	91.884	111.870
Adiantamentos a fornecedores	-	-	141.190	5.661.744
Outros	1.364.017	118.827	5.730.012	7.598.038
	1.864.772	619.656	5.963.086	13.371.652
Total Valor Bruto	17.324.946	13.801.423	76.619.900	81.054.407

As perdas de imparidade acumuladas em contas a receber são como se segue:

	NÃO CORRENTES		CORRENTES	
	30 JUNHO 2019	31 DEZEMBRO 2018	30 JUNHO 2019	31 DEZEMBRO 2018
Perdas de imparidade acumuladas:				
Cientes	-	-	22.053.924	22.257.816
Outros Devedores	1.360.213	115.079	266.458	2.947.356
	1.360.213	115.079	22.320.382	25.205.172
Valor líquido - Cientes	15.460.174	13.181.767	48.602.890	45.424.939
Valor líquido - Outros Devedores	504.560	504.577	5.696.628	10.424.295
Total do Valor líquido	15.964.734	13.686.344	54.299.518	55.849.234

A rubrica de 'Adiantamentos por conta de compras' respeita principalmente a compras efetuadas pela West Sea para incorporação na construção de navios, bem como da Martifer Construções para a incorporação nos seus projetos de construção.

20. ATIVOS DE CONTRATOS COM CLIENTES

A informação relativa a ativos de contratos com clientes por segmento de negócio, líquidos de adiantamentos, com referência a 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 pode ser analisada como se segue:

	30 JUNHO 2019	31 DEZEMBRO 2018
Acréscimo de rendimentos líquidos de adiantamentos:		
Construção Metálica	13.951.855	7.255.185
Indústria Naval	4.921.931	2.903.083
	18.873.786	10.158.269

O movimento ocorrido no exercício de 2019 nos ativos e nos passivos associados a contratos com clientes, excluindo a componente de adiantamentos, pode ser analisado como se segue:

	30 JUNHO 2019
Saldo em 1 de janeiro de 2019	(20.182.924)
- Ativos contratos com clientes	10.158.269
- Passivos contratos com clientes (Nota 27)	(30.341.193)
Aumentos resultantes do cumprimento de novas obrigações de desempenho ainda não faturadas	15.175.035
Obrigações de desempenho de 2018 faturadas em 2019	(6.311.248)
Faturação antecipada 2018 de obrigação de desempenho de 2019	9.386.668
Faturação 2019 sem correspondente obrigação de desempenho	(9.952.076)
Diferenças cambiais, variações de perímetro e outras	(144.634)
Saldo em 30 junho 2019	(12.029.179)
Saldo 30 de junho de 2019	
- Ativos contratos com clientes	18.873.786
- Passivos contratos com clientes (Nota 27)	(30.902.966)
	(12.029.179)

O valor dos ativos de contratos com clientes em 2019 diz maioritariamente respeito à 'Construção Metálica', em Portugal.

21. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a rubrica 'Outros ativos correntes' pode ser analisada como se segue:

	30 JUNHO 2019	31 DEZEMBRO 2018
Acréscimo de rendimentos:		
Juros a receber	2.712	11.939
Outros acréscimos de rendimentos	2.534.531	2.811.671
	2.537.242	2.823.611
Gastos diferidos:		
Seguros	669.326	353.140
Encargos financeiros	20.479	15.783
Rendas pagas antecipadamente	32.804	63.000
Outras despesas plurianuais pagas antecipadamente	678.251	480.319
Gastos a reconhecer - obras em curso	5.668.332	6.093.936
	7.069.192	7.006.178
	9.606.434	9.829.789

A rubrica 'Gastos a reconhecer – obras em curso' diz respeito essencialmente a faturas contabilizadas na obra mas cujos trabalhos ainda não foram executados ou o material ainda não entrou no processo de fabrico.

22. CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

O capital social da Martifer SGPS, S.A. totalmente subscrito e realizado, em 30 de junho de 2019, ascende a 50.000.000 de euros e é representado por 100.000.000 de ações nominativas com um valor nominal de 50 cêntimos cada. Todas as ações têm os mesmos direitos, correspondendo um voto por cada ação. Durante o primeiro semestre de 2019 e em 2018 não ocorreram quaisquer movimentos no número de ações representativas do capital social da Martifer, SGPS.

Durante o 1º semestre de 2019 e em 2018, a Martifer SGPS não adquiriu nem alienou ações próprias. A Martifer, SGPS detém 2.215.910 ações próprias, correspondentes a 2,22 % do seu capital social.

Em 30 de junho de 2019, o capital social da Empresa é detido em 38,01 % pela I'M SGPS, S.A. (detida maioritariamente pelo Eng.º Carlos Manuel Marques Martins e pelo Dr. Jorge Alberto Marques Martins), 4,89 % por dois Administradores relacionados com a I'M SGPS, S.A. (Eng.º Carlos Manuel Marques Martins e Dr. Jorge Alberto Marques Martins), 37,5 % pela Mota-Engil SGPS, S.A. (empresa cotada em Bolsa), 2,22 % em ações próprias, encontrando-se os restantes 17,39 % dispersos em Bolsa.

Interesses que não controlam

O movimento dos interesses que não controlam pode ser analisado como se segue:

	30 JUNHO 2019	31 DEZEMBRO 2018
Saldo inicial	(35.857.959)	(30.748.263)
Adopção da IFRS 9	-	(2.586.738)
Resultado líquido do período	96.903	287.017
Outras variações no capital próprio	143.106	(1.406.002)
Aplicação do Método de equivalência Patrimonial	(593)	33.840
Alterações no perímetro de consolidação	-	(950.996)
Outros	(28.639)	(486.817)
	(35.647.184)	(35.857.959)

O detalhe dos principais interesses não controlados pode ser analisado como se segue:

	% INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM		30 JUNHO 2019	31 DEZEMBRO 2018
	30 JUNHO 2019	31 DEZEMBRO 2018		
Construção Metálica				
Martifer – Construções Metálicas Angola, S.A.	40,94%	40,94%	(1.229.542)	(936.971)
Martifer Alumínios Angola, S.A.	25,00%	25,00%	(366.862)	(257.004)
Martifer Constructions, SAS	25,00%	25,00%	(1.178.784)	(1.198.567)
Martifer UK Limited	25,00%	25,00%	(1.924.820)	(1.585.010)
Jubimax Sp. Zo.o.	25,00%	25,00%	(2.367.069)	(2.357.870)
Savimex Sp. z o.o.	25,00%	25,00%	(2.135.979)	(2.127.016)
Liszki Green Park Sp. z o.o.	32,50%	32,50%	(2.792.864)	(2.812.365)
Park Logistyczny Biskupice Sp. z o.o.	25,00%	25,00%	(656.248)	(654.419)
M City Gliwice Sp. z o.o.	25,00%	25,00%	(1.652.393)	(1.657.152)
Martifer - Construções Metalomecânicas, S.A.	25,00%	25,00%	(18.811.212)	(19.352.280)
Martifer Metallic Constructions SGPS, S.A.	25,00%	25,00%	4.228.449	3.382.214
Martifer Romania S.R.L.	24,50%	24,50%	(5.544.142)	(5.403.139)
Martifer Energia S.R.L.	25,00%	25,00%	(789.867)	(820.506)
Saudi Martifer Constructions LLC	25,00%	25,00%	375.830	390.407
Outros interesses que não controlam			(834.479)	(830.421)
Industria Naval				
Navalria – Docas, Construções e Reparações Navais, S.A.	25,00%	25,00%	(1.998.772)	(2.007.555)
West Sea-Estaleiros Navais,Lda	25,00%	25,00%	1.777.567	2.258.774
Renewables				
Outros interesses que não controlam			254.004	110.921
			(35.647.184)	(35.857.959)

23. EMPRÉSTIMOS

A 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os montantes relativos a empréstimos são como se segue:

30 JUNHO 2019	ATÉ 1 ANO	ENTRE 1 E 2 ANOS	ENTRE 2 E 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	TOTAL
Dívidas a instituições de crédito:					
Empréstimos bancários	20.587.366	99.639.947	34.738.304	46.695.082	201.660.699
Contas caucionadas	416.774	-	-	-	416.774
Outros empréstimos obtidos:					
Outros empréstimos	53.597	448.327	145.433	187.658	835.015
	21.057.736	100.088.274	34.883.737	46.882.740	202.912.487
31 DEZEMBRO 2018	ATÉ 1 ANO	ENTRE 1 E 2 ANOS	ENTRE 2 E 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	TOTAL
Dívidas a instituições de crédito:					
Empréstimos bancários	7.912.199	109.116.331	35.132.739	52.310.003	204.471.272
Descobertos bancários	391.648	-	-	-	391.648
Contas caucionadas	457.406	-	-	-	457.406
Outros empréstimos obtidos:					
Outros empréstimos	22.332	84.861	524.991	213.997	846.181
	8.783.585	109.201.192	35.657.730	52.524.000	206.166.507

No 1º semestre de 2019, regista-se uma redução dos empréstimos em cerca de 2 %.

24. PASSIVOS DE LOCAÇÕES

Em 30 de junho de 2019, o valor das rendas e o valor atual das rendas associados aos passivos da locação é como se segue:

	RENDAS VINCENDAS DOS PASSIVOS DE LOCAÇÕES	VALOR ATUAL DAS RENDAS DOS PASSIVOS DE LOCAÇÕES
	30 JUNHO 2019	30 JUNHO 2019
Até 1 ano	1.945.979	1.450.219
Entre 1 e 5 anos	9.424.568	7.565.582
Mais de 5 anos	12.213.832	10.918.227
	23.584.379	19.934.028
Juros incluídos nas rendas	(3.650.351)	-
Valor actual das rendas dos passivos da locação	19.934.028	19.934.028
Dos quais registados como:		
- Empréstimos correntes	1.945.979	1.450.219
- Empréstimos não correntes	17.988.049	18.483.809
	19.934.028	19.934.028

Na sequência da adoção da IFRS 16, e tal como descrito em maior detalhe na Nota 1.2. e Nota 1.3, a partir de 1 de janeiro de 2019 o Grupo passou a registar os 'Credores por locação financeira' relativos às locações financeiras até 31 de dezembro de 2018 na rubrica de 'Passivos de locações'. Também na sequência da aplicação da IFRS 16, os contratos de locação operacional até 31 de dezembro de 2018 que não tinham representação no balanço (passivo), passaram a ser reconhecidos na rubrica de 'Passivos de locações', a partir de 1 de janeiro de 2019.

25. FORNECEDORES E CREDITORES DIVERSOS

A 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a informação relativa a fornecedores e credores diversos pode ser analisada como se segue:

	NÃO CORRENTES		CORRENTES	
	30 JUNHO 2019	31 DEZEMBRO 2018	30 JUNHO 2019	31 DEZEMBRO 2018
Fornecedores	3.893.487	4.141.210	48.737.755	49.573.725
Credores diversos:				
Fornecedores de ativos fixos	-	37.329	215.645	124.957
Empresas associadas e outras entidades relacionadas	-	-	826.141	825.366
Outros credores	415.280	410.279	5.171.663	3.895.870
Credores diversos	415.280	447.608	6.213.449	4.846.193
Total	4.308.767	4.588.818	54.951.204	54.419.918

O valor de fornecedores não correntes em 31 de dezembro de 2018 relaciona-se, essencialmente, com a conta de retenções de fornecedores, sendo que a mesma verificou uma redução em 2019 devido maioritariamente à Martifer Construções.

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os saldos não correntes mantidos com 'empresas associadas e outras entidades relacionadas' incluem saldos a pagar a fornecedores decorrentes da atividade operacional do Grupo e de aquisições de ativos fixos tangíveis e intangíveis. O Conselho de Administração acredita que o justo valor destes saldos não difere significativamente do seu valor contabilístico e que o efeito da atualização desses montantes não é material.

26. PROVISÕES

A 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a informação relativa a provisões pode ser detalhada como se segue:

	30 JUNHO 2019	31 DEZEMBRO 2018
Garantias de qualidade	1.742.515	1.742.849
Processos judiciais em curso	1.280.744	1.273.713
Contratos onerosos	749.139	1.216.969
Obrigações contratuais	4.552.461	4.506.693
Aplicação de equivalência patrimonial	10.067.642	9.767.594
	18.392.501	18.507.817

O movimento ocorrido na rubrica de 'Provisões' durante o 1º semestre de 2019 é como se segue:

	SALDO INICIAL	AUMENTO (Nota 11)	REDUÇÃO (Nota 11)	APLICAÇÕES	VARIAÇÕES DE PERÍMETRO, DIFERENÇAS CAMBIAIS E TRANSFERÊNCIAS	SALDO FINAL
Garantias de qualidade	1.742.849	-	-	-	(334)	1.742.515
Processos judiciais em curso	1.273.713	-	-	-	7.031	1.280.744
Contratos onerosos (Nota 11)	1.216.969	61.390	(517.415)	-	(11.805)	749.139
Obrigações contratuais (Nota 11)	4.506.693	53.474	(1.514)	(5.059)	(1.132)	4.552.461
Aplicação de equivalência patrimonial	9.767.594	-	-	-	300.049	10.067.642
	18.507.817	114.864	(518.928)	(5.059)	293.810	18.392.501

O valor da redução na rubrica 'Contratos onerosos' em 30 de junho de 2019 é essencialmente relativa à geografia da Roménia no segmento da 'Construção Metálica'.

27. PASSIVOS DE CONTRATOS COM CLIENTES

A informação relativa a passivos de contratos com clientes por segmento de negócio com referência a 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 pode ser analisada como se segue:

	30 JUNHO 2019			31 DEZEMBRO 2018		
	ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	RENDIMENTOS DIFERIDOS	TOTAL	ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	RENDIMENTOS DIFERIDOS	TOTAL
Construção Metálica	10.811.733	4.797.317	15.609.050	14.408.904	3.211.098	17.620.002
Indústria Naval	-	26.105.649	26.105.649	-	27.130.095	27.130.095
Total Passivos de contratos de clientes	10.811.733	30.902.966	41.714.700	14.408.904	30.341.193	44.750.097

O movimento ocorrido no exercício de 2019 nos adiantamentos recebidos de clientes pode ser analisado como se segue:

	6M' 2019
Saldo em 1 de janeiro de 2019	14.408.904
Rédito reconhecido no ano associado a passivos registados em exercícios anteriores	(11.208.746)
Adiantamentos recebidos no ano	7.584.402
Diferenças cambiais, variações de perímetro e outras	27.172
Saldo em 30 de junho de 2019	10.811.733

28. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES/CORRENTES

NÃO CORRENTE

A informação relativa aos outros passivos não correntes, com referência aos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é como se segue:

	30 JUNHO 2019	31 DEZEMBRO 2018
Rendimentos diferidos		
Subsídios ao investimento	116.672	-
Outros rendimentos diferidos	4.470.585	4.455.191
	4.587.257	4.455.191

A rubrica 'Outros rendimentos diferidos' em 2019, resulta exclusivamente do reconhecimento do proveito diferido com a atribuição dos certificados verdes na Eviva Nalbant S.R.L, cuja venda apenas ocorrerá após 365 dias.

CORRENTE

A informação relativa aos outros passivos correntes, com referência aos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é como se segue:

	30 JUNHO 2019	31 DEZEMBRO 2018
Acréscimo de gastos		
Acréscimo de gastos - Obras em Curso	13.481.361	7.110.613
Encargos com férias e subsídios de férias	3.372.955	3.066.170
Juros a liquidar	716.486	686.770
Produção efetuada por subempreiteiros não facturada	43.494	23.071
Outros acréscimos de gastos	1.204.692	2.017.606
	18.818.988	12.904.230
Rendimentos diferidos		
Subsídios ao investimento	81.623	224.669
Outros rendimentos diferidos	2.102.086	1.602.846
	2.183.709	1.827.515
	21.002.697	14.731.745

A rubrica 'Acréscimo de gastos - obras em curso' diz respeito essencialmente a trabalhos executados nas obras em curso cujas faturas ainda não foram rececionadas.

Os 'Outros acréscimos de gastos' correspondem a outros fornecimentos e serviços prestados por terceiros até 30 de junho de 2019 cujas faturas foram rececionadas após esta data.

A rubrica 'Outros rendimentos diferidos' em 30 de junho 2019, assim como em 31 de dezembro de 2018, resulta essencialmente do reconhecimento do rendimento diferido com atribuição dos certificados verdes na Eviva Nalbant S.R.L

29. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

A 30 de junho de 2019, não existiam ativos nem passivos contingentes.

30. COMPROMISSOS

Garantias Financeiras

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as garantias bancárias prestadas por conta do Grupo a terceiros referentes a garantias bancárias e a seguros caução prestados a donos de obras cujas empreitadas estão a cargo das diversas empresas do Grupo, discriminadas por moeda eram como se segue:

	30 JUNHO 2019	31 DEZEMBRO 2018
Euro	27.601.405	35.239.623
Novo Leu	34.373	34.895
Dólar Americano (*)	6.820.293	6.876.656
Dirham Marroquino	82.579	82.113
Libra Estrelina	7.774.318	7.791.874
	42.312.968	50.025.161

(*) Garantias bancárias de boa execução emitidas em Angola e em Portugal na sua maioria para garantia de obras na Arábia Saudita.

O detalhe por empresa do Grupo é como se segue:

	30 JUNHO 2019	31 DEZEMBRO 2018
Martifer Construções Metalomecânicas S.A.	16.427.944	27.928.360
Martifer Metallic Constructions SGPS	16.026.094	12.267.586
Navalria S.A.	120.000	120.000
West Sea Lda	4.356.306	4.356.306
Martifer Romania SRL	276.953	277.474
EUROCAB FV 1 SL	31.154	31.154
EUROCAB FV 8 SL	11.227	11.227
EUROCAB FV 9 SL	11.227	11.227
EUROCAB FV 10 SL	11.227	11.227
EUROCAB FV 11 SL	11.227	11.227
EUROCAB FV 12 SL	11.227	11.227
EUROCAB FV 17 SL	11.227	11.227
EUROCAB FV 18 SL	11.227	11.227
Martifer Construções SAS	50.000	50.000
Martifer Construções Metálicas Angola S.A.	4.945.927	4.915.690
	42.312.968	50.025.161

Garantias reais

Em 30 de junho de 2019 as garantias reais prestadas pelo Grupo são como se segue:

EMPRESA	GARANTIA	VALOR DO ATIVO SUBJACENTE	VALOR EM DÍVIDA
Martifer Metallic Constructions SGPS	Penhor de ações da Martifer Construções SA 20 % (n.º ações 1.500.000)	6.184.193	16.228.906
Martifer Construções S.A.	Hipoteca Genérica de 5ME sobre prédio urbano Vale Tripeiro, lote 10 - I/J/K/L/M/N/O (Benavente)	2.494.551	4.983.922
Martifer Construções S.A.			3.282.971
Martifer Construções S.A.	Hipoteca 1º grau do Edifício Industrial Unidade de Corte (Monoblocos),	1.013.335	3.283.035
Navalria S.A.	Hipoteca 1º grau do Edifício Sede, Hipoteca 2º grau do Edifício Industrial Torres Eólicas (artigo 1914).	5.198.031	1.616.124
Martifer SGPS			2.028.610
Martifer Construções S.A.	Hipoteca do Edifício Industrial MT Construções SA (artigo 2079)	744.166	3.108.376
Martifer Construções S.A.			3.033.401
Martifer Construções S.A.	Penhor 1º grau sobre 25 % das ações da Martifer Renewables SGPS (n.º ações 25,000,000)	26.325.948	1.011.046

EMPRESA	GARANTIA	VALOR DO ATIVO SUBJACENTE	VALOR EM DÍVIDA
Promoquatro Lda.			2.025.028
Martifer Metallic Constructions SGPS			3.033.137
Martifer Construções S.A.	Hipoteka Terreno e armazéns Albergaria	1.415.300	5.086.576 13.473.230
Martifer SGPS	Hipoteka Genérica (7,5 M€) do Edifício Industrial Torres Eólicas (artigo 1914).	6.945.632	
Martifer SGPS	Penhor 1º grau das ações da Martifer Renewables SGPS 65 % (n.º ações 65.000.000)	68.447.464	
Martifer SGPS	Hipoteka prédio urbano Oliveira de Frades (artigo P-2003) Fáb. OF MTC	522.043	
Martifer SGPS	Penhor de 8 Turbinas Eólicas Suzlon S88 - 2,1 MW Hub height 79m	8.863.862	83.441.654
	Hipoteka Armazém Martifer OF	21.186	
	Hipoteka Multipark Paços de Ferreira	361.646	
	Hipoteka sobre "Outros Terrenos MGI"	326.097	
Martifer SGPS	Penhor 1º grau das ações da Martifer Renewables SGPS 10 % (n.º ações 10.000.000)	10.530.379	
	Penhor Mercantil vários equipamentos	159.750	510.667
	Penhor Mercantil equipamento	28.333	112.606
Martifer Renovables ETVE, S.A.U.	Penhor 1º grau sobre 100 % das ações das seguintes empresas: Eurocab FV 1, S.L., Eurocab FV 2, S.L., Eurocab FV 3, S.L., Eurocab FV 4, S.L., Eurocab FV 5, S.L., Eurocab FV 6, S.L., Eurocab FV 7, S.L., Eurocab FV 8, S.L., Eurocab FV 9, S.L., Eurocab FV 10, S.L., Eurocab FV 11, S.L., Eurocab FV 12, S.L., Eurocab FV 13, S.L., Eurocab FV 14, S.L., Eurocab FV 15, S.L., Eurocab FV 16, S.L., Eurocab FV 17, S.L., Eurocab FV 18, S.L., Eurocab FV 19, S.L.,	3.282.099	21.824.453
	Penhor de 50 % das ações da Martifer Renovables ETVE	4.210.531	
Martifer Romenia SRL	Hipoteka da Fábrica	3.819.086	251.357
Eviva Nalbant	Hipoteka dos terrenos dos parques e de todos os equipamentos/construção inseridos no projeto/parques	26.710.753	
	Penhora de 100 % das ações da Eviva Nalbant ¹⁾	(8.825.902)	7.249.010
	Penhora de todos os bens móveis (seguros, contas bancárias, contas a receber, propriedade intelectual etc...)	955.135	
		169.733.617	175.584.109

¹⁾ Esta empresa apresentava capital próprio atribuível ao Grupo negativo a 30 de junho de 2019

31. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As participadas do Grupo têm relações entre si que se qualificam como transações com partes relacionadas. Todas estas transações são efetuadas a preços de mercado.

Nos procedimentos de consolidação estas transações são eliminadas, uma vez que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam informação da detentora e das suas subsidiárias como se de uma única empresa se tratasse.

Os saldos decorrentes das transações efetuadas com empresas associadas e com empreendimentos conjuntos, consolidados pelo método de equivalência patrimonial, não são eliminados. Daqui decorre um impacto no Ativo de aproximadamente 7,5 milhões de euros, sendo que o maior contributo decorre das contas a receber de empresas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial do segmento da 'Construção Metálica'.

Além de transações correntes, associadas a trabalhos de construção civil efetuados pelo grupo Mota-Engil e outras associadas com gestão de projetos imobiliários realizada pelo grupo I'M, não existem outros saldos e transações significativas realizadas com partes relacionadas durante o período findo em 30 de junho de 2019, que tenham afetado significativamente a posição financeira ou performance do Grupo.

32. EFEITOS DA REEXPRESSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE SUBSIDIÁRIAS CUJA MOEDA FUNCIONAL É A MOEDA DE UMA ECONOMIA HIPERINFLACIONÁRIA

Em 2017, Angola foi considerada como uma economia hiperinflacionária pelo que as demonstrações financeiras das subsidiárias do Grupo que exercem atividade neste país e cuja moeda funcional é o kwanza tiveram de ser reexpressas em termos da unidade de mensuração corrente no fim do período de relato pela aplicação de um índice geral de preços. Em 2018 foi a vez da Argentina ser considerada como economia hiperinflacionária, o que levou a que as empresas que reportam em pesos argentinos tivessem que ser ajustadas nesses efeitos.

Os índices gerais de preços foram calculados com base na informação da inflação disponibilizada pelo Banco Nacional de Angola e Banco Central da República Argentina, respetivamente.

Os efeitos da reexpressão na demonstração consolidada dos resultados até 30 de junho de 2019 podem ser resumidos como se segue:

30 JUNHO 2019	ANGOLA	ARGENTINA	TOTAL
Reexpressão de gastos e rendimentos	(243.771)	(15.187)	(258.958)
Resultado monetário	(55.019)	27.254	(27.765)
Impacto no Resultado líquido do exercício	(298.790)	12.067	(286.723)

Os efeitos da reexpressão na demonstração consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2019 podem ser resumidos como se segue:

30 JUNHO 2019	ANGOLA	ARGENTINA	TOTAL
Ativos intangíveis	880.133	3.522	883.655
Ativos fixos tangíveis	6.258.699	87.770	6.346.469
Inventários	158.042	-	158.042
Diferimentos	3.131	-	3.131
Impacto no Ativo	7.300.005	91.292	7.391.297
Reservas	5.205.621	75.231	5.280.852
Resultado líquido do exercício	(298.790)	12.067	(286.723)
Impacto no Capital Próprio	4.906.831	87.298	4.994.129
Passivos por impostos diferidos	2.102.927	3.994	2.106.921
Diferimentos	290.246	-	290.246
Impacto no Passivo	2.393.175	3.994	2.397.168

Por outro lado, os efeitos da reexpressão na demonstração consolidada da posição financeira em 31 de dezembro de 2018 podem ser resumidos como se segue:

ANO 2018	ANGOLA	ARGENTINA	TOTAL
Ativos intangíveis	844.631	2.416	847.047
Ativos fixos tangíveis	6.336.272	56.351	6.392.623
Inventários	145.689	-	145.689
Diferimentos	4.650	-	4.650
Impacto no Ativo	7.331.243	58.767	7.390.010
Reservas	5.617.256	115.150	5.732.405
Resultado líquido do exercício	(680.681)	(59.135)	(739.816)
Impacto no Capital Próprio	4.936.575	56.015	4.992.590
Passivos por impostos diferidos	2.115.675	2.752	2.118.427
Diferimentos	278.992	-	278.992
Impacto no Passivo	2.394.668	2.752	2.397.419

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

Desde a data de referência das contas não ocorreram outros factos que afetem a informação financeira divulgada.

34. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em Oliveira de Frades, a 29 de agosto de 2019.

Oliveira de Frades, 29 de agosto de 2019

O Contabilista Certificado

Marlene Henriques Pereira

O Conselho de Administração

Carlos Manuel Marques Martins
(Presidente)

Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo
(Vice-Presidente)

Jorge Alberto Marques Martins
(Vice-Presidente)

Pedro Miguel Rodrigues Duarte
(Vogal do Conselho de Administração)

Pedro Nuno Cardoso Abreu Moreira
(Vogal do Conselho de Administração)

Maria Sílvia da Fonseca Vasconcelos da Mota
(Vogal do Conselho de Administração)

Vítor Manuel Álvares Escária
(Vogal do Conselho de Administração)

Mariana França Gouveia
(Vogal do Conselho de Administração)